

Gerês: 20 anos de vila...



**ESA
é campeã
em voleibol**

Pág. 5



**Terras
de Bouro
evocou
Foral**

Pág. 7

**Vieira lança
“Despacho
na hora”**

Pág. 8



Portugal virou “laranja”

Pág. 13

Gerês Proteja a mais bela serra de Portugal!

CIDADELA ELECTRÓNICA

PROFISSIONAIS EM ELECTRODOMÉSTICOS

CIDADELA ELECTRÓNICA →

BRAGA →
Loja do Armazém - Frossos

CAT CidadelaService →

EDITORIAL



AGOSTINHO MOURA

20 anos depois...

Completam-se hoje, dia 20 de Junho, precisamente 20 anos sobre a data em que a Assembleia da República aprovou, por unanimidade, em 1991, a proposta de elevação do Gerês à categoria de vila.

Sendo tempo para comemoração de tão relevante efeméride para a história contemporânea do Gerês, não deixa também de constituir, a nosso ver, uma excelente oportunidade para, em jeito de balanço, se avaliar, decorridas estas duas décadas, até que ponto o estatuto de vila terá servido ou não de alavanca para o desenvolvimento sustentado que, nessa altura, como hoje, tanto importa implementar nesta estância termal, aos mais diversos níveis, o que, aliás, esteve subjacente aos propósitos do promotor dessa iniciativa.

Se, de um modo geral, nestes últimos vinte anos assistimos à valorização do património construído em termos de edifícios hoteleiros e balneares, requalificando as obsoletas construções erguidas ainda no século XIX, ainda que, nalguns casos, com lamentáveis agressões ao tão necessário equilíbrio arquitectónico, já o mesmo não se poderá afirmar em relação à manutenção ou reforço de certos serviços públicos entre nós, boa parte deles constando entre as valências infra-estruturantes exigidas legalmente para uma vila.

Ao contrário do que sucedia há vinte anos atrás, recorda-se, o Gerês, já depois de passar a ser vila, deixou de dispor de um posto de abastecimento de combustíveis, um serviço de utilidade pública que aqui existiu desde os finais dos anos 40; viu encerrar o Posto Médico que, em dois dias por semana, funcionou nas instalações do antigo Hospital Termal; e, como se isso já não fosse bastante, ao que se vai sabendo, apresta-se para ficar sem a sua centenária estação dos CTT, em troca de um simples Posto com valências mais reduzidas e, claro está, menos dispendiosas para os Correios de Portugal.

Não sendo os tempos actuais favoráveis a grandes empreendimentos, terão os geresianos de esquecer o que os divide e unirem-se na defesa intransigente do desenvolvimento harmonioso da sua comunidade, sabendo que a união faz a força. Não poderão continuar indiferentes, por mais tempo, ao que se passa à sua volta, sobretudo se estão em jogo os interesses da população em geral. Porque calar é consentir, muitas vezes.

Perante o preocupante cenário em que o país vive, agravado com as fortes medidas restritivas que se anunciam para breve, torna-se necessário que os geresianos, como de resto, todos os portugueses, sejam empreendedores e criativos, trabalhando mais e melhor, pois só assim se poderá criar mais desenvolvimento, mais postos de trabalho e mais riqueza. Cruzar os braços, nesta crucial conjuntura, será fatal.

Passos Coelho indigitado
Primeiro Ministro

À hora em que encerramos a presente edição, Pedro Passos Coelho tinha já sido indigitado para o cargo de Primeiro-Ministro, tendo em conta os resultados das eleições e o acordo de coligação estabelecido entre o PSD e o CDS/PP.

O próximo Primeiro-Ministro dispõe, assim, de todas as condições para avançar com o processo de convites para os cargos ministeriais, cujos nomes serão dados a conhecer, em primeira mão, ao Presidente da República - o que deverá acontecer a curto prazo.

Cartas ao Director

Ex.mo Senhor
Director do "Geresão"

Em primeiro lugar, desejo-lhe a si e a todos os que colaboram nesse jornal a melhor saúde para continuarem a brindar-nos, todos os meses, com o nosso "Geresão" - uma presença amiga que já não dispense, pois informa-nos do que se passa na nossa terra e noutras à nossa volta.

Senhor director Agostinho Moura: tenho acompanhado a sua luta para que os assinantes ponham em dia as suas assinaturas, pois entendo que o jornal também tem as suas despesas para o recebermos pontualmente todos os meses em nossas casas. Infelizmente, há quem não pense assim e deixe juntar uns poucos de anos sem pagar. O que está errado pois se eles fizerem assim na mercearia ou no talho, já sabem que os patrões não lhes fiam mais sem pagarem o que devem. É isso que digo a algumas pessoas minhas conhecidas que gostam de receber o "Geresão" mas atrasam-se no pagamento das assinaturas.

Sem outro assunto, de momento, subscrevo-me atentamente,

Com os melhores cumprimentos.

Maria Martins - Terras de Bouro

Bilhete Postal

Confirmando o que já era esperado, apesar das hábeis manobras de bastidores com que certas sondagens e lobbies da comunicação social quiseram confundir os eleitores, apontando, durante bastante tempo, para um "empate técnico" entre as duas maiores forças partidárias, o Partido Socialista acabou de sofrer uma das suas maiores derrotas da sua existência.

Foi o preço cobrado, na boca das urnas, pelo inequívoco desgaste de um poder desacreditado e confuso até, fortemente fustigado pelas terríveis consequências da crise económica que está aí para lavar e durar e irá custar caro aos portugueses para dela se libertarem.

Como é normal em circunstâncias politicamente desastrosas, José Sócrates não resistiu ao descalabro total do partido que dirigiu durante 6 anos, pedindo a demissão na própria noite das eleições, o que provocaria, de imediato, - e porque um mal nunca vem só... - outro problema complicado para as hostes socialistas, que é o da sucessão na sua direcção, num momento particularmente difícil para o partido da rosa.

Vitorioso sairia o PSD, não obstante boa parte da sua campanha ter sido titebeante e amorfa, talvez pela inexperiência, nessas andanças, do seu candidato. Sem a maioria absoluta por que tanto ansiava, mas, mesmo assim, com uma margem considerável em relação ao seu principal adversário, a aliança, já previsível, com o CDS, viria a constituir a "tábua de salvação" para que o país pudesse ter, como a "troika" desejava, um governo maioritário e estável. Resta saber, agora se, perante as ciclópicas tarefas que o esperam, ele irá dar conta do recado...

Rui Serrano

Breves

Emigrantes - No primeiro trimestre deste ano, os portugueses radicados no estrangeiro enviaram para Portugal mais 375 mil euros do que em igual período de 2010, com as remessas a atingir os 524,079 milhões de euros. O maior contributo - 202,865 milhões de euros - veio da França, onde os nossos emigrantes superaram as remessas enviadas no período homólogo do ano passado: 192,146 milhões de euros.

Desemprego - Se as previsões da OCDE se confirmarem, Portugal irá ter mais 19 mil desempregados neste ano, a acrescentar aos já existentes no final do 1º trimestre (11,7%) e será a única economia desenvolvida em recessão neste e no próximo ano. Para 2012, a OCDE prevê que a taxa de desemprego em Portugal seja de 12,7%, atingindo os 13% no último trimestre.

Reformas - As reformas antecipadas correspondem a 4,6% do total da despesa com pensões pagas pela Segurança Social, existindo actualmente cerca de 160 mil pessoas nessas condições. Entretanto, quem se reformar nos próximos 50 anos vai enfrentar um risco enorme de pobreza, porque em vez de receber os actuais 46% do salário que auferia, vai passar a ter direito apenas a 33%.

Salários - No ano passado, mais de 16 mil trabalhadores tinham a haver 28 milhões de euros dos empregadores, nomeadamente em salários e subsídios de Natal e de férias, o que corresponde ao dobro face a 2009. Cerca de metade desses processos respeitam à Região Norte, seguindo-se Lisboa e Vale do Tejo e Região Centro.

Subsídio de férias - Todos os funcionários públicos, no activo ou reformados, vão sofrer um corte de 1,5% no subsídio de férias, que é pago com o ordenado de Junho. A razão é que o Orçamento de Estado deste ano estipulou que os descontos para a ADSE se apliquem sobre os subsídios de férias e de Natal.

CP - Cada um dos cinco administradores da CP - Comboios de Portugal, empresa pública que, apesar de ter um prejuízo superior a 195 milhões de euros e uma dívida histórica de 3,3 milhões de euros, tem vindo ultimamente a afundar-se em greves sucessivas, dispõe de uma viatura "Mercedes" da firma para utilização pessoal. Esses carros de luxo foram adquiridos em regime de renting em 2008, tendo aquela empresa pago, em 2010, 55 720 € nas respectivas rendas.

Casamentos - Entre 1 de Janeiro e 31 de Dezembro de 2010, registaram-se em Portugal 30 286 casamentos - 277 dos quais entre pessoas do mesmo sexo, acrescidos de mais 30 destes casamentos entre homossexuais efectuados nos consulados portugueses no estrangeiro, o que corresponde à média de 1%.

Veículos - Estão a fechar diariamente 4 a 5 oficinas de reparação de automóveis por motivos financeiros, devido a não haver apoios da banca nem comunitários e à queda de 24% nas vendas de automóveis ligeiros nos primeiros cinco meses deste ano. Em contrapartida, no mês de Maio venderam-se mais de 2400 veículos de duas rodas, o que equivale a uma subida de 7,4% em relação a igual mês de 2010.

População - A população residente em Portugal em 31.12.2010 - 10.636.979 pessoas - registou, no ano passado, um ligeiro decréscimo, que só não foi mais acentuado devido ao saldo migratório que, apesar de estar em queda, mantém-se positivo. Entretanto, o número de mortes (105.869) continua a ultrapassar o de nascimentos (101.320), tal como o número de entradas (27.575) continua a superar o de saídas (23.760).

Dívidas - O número de famílias portuguesas sobreendividadas que pedem auxílio continua a aumentar e em Maio passado, os processos chegados aos gabinetes de apoio da Associação de Defesa do Consumidor cresceram 88,3% face a igual mês de 2010, e desde Janeiro, já pediram ajuda 1864 famílias.

PT O presidente executivo da Portugal Telecom (PT), Zeinal Bava, foi recentemente eleito como o 6º melhor gestor CEO da Europa e o segundo melhor no sector das telecomunicações, dando um salto considerável em relação ao ano passado, em que estava em 17º lugar. Esta distinção surgiu pouco depois de Zeinal Bava ter sido reconhecido como melhor CEO europeu pela revista "Institutional Investor".

Presos - Entre 1991 e 2010, os presos que decidiram voltar a estudar subiu de 1369 (16%) para 3715 (32%), atingindo a taxa de aproveitamento os 82%. Presentemente, são 49 os estabelecimentos prisionais nacionais que garantem a oferta formativa e dispõem de turmas organizadas em que trabalham 500 professores.

Tabaco - Os preços do tabaco subiram e esperam-se novos aumentos das taxas logo que entrem em vigor as recomendações da troika. No entanto, no ano passado ainda eram as marcas mais caras as mais vendidas no nosso país. Mesmo assim, registou-se, nos últimos anos, um decréscimo no consumo legal, em resultado do aumento da fiscalidade sobre os cigarros.

GERESÃO

INCENTIVO
À LEITURA

JORNAL INDEPENDENTE DOS CONCELHOS DE TERRAS DE BOURO, AMARES E VIEIRA DO MINHO

DIRECTOR: AGOSTINHO MOURA • REDACTORES: Adelino Domingues, João Luís Dias, Manuel Lamela Bautista • COLABORADORES PERMANENTES: Agostinho Domingues, Amadeu Lemos da Silva, António Brazão, António Carvalho da Silva, António Lopes Almeida, Armando Pinto Lopes, Fernando A. Silva Cosme, Filipe Mota Pires, Filipe Oliveira, José Cosme, José Guimarães Antunes, José Lamela Bautista, José Silva Rebelo, Mafalda Chambel, Maria Olívia Palhares, Miguel Dantas da Gama, Nelson Veloso, Rui Serrano • FOTOGRAFIA: Rui Serrano PROPOIEDADE: Agostinho Dias Moura ADMINISTRAÇÃO: Rua da Amassó, 10 | 4845-063 VILA DO GERÊS - Tlm.: 968 076 293 - Email: jornalgeresao@netvisao.pt • REGISTO: 115064 • DEPÓSITO LEGAL n.º 48926/91 • NIB 003508580002705243051 • COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO: Graficamares, Lda. - Rua do Parque Industrial Monte Rabadas, 10 - Prozelos - 4720-608 Amares - Email: graficamares@mail.telepac.pt • ASSINATURA ANUAL: Portugal: 15 euros - Estrangeiro: 25 euros • TIRAGEM: 1.550 exemplares

A celebração do Corpo de Deus e os feriados nacionais

Dentro de dias, a Igreja Católica celebra a festa do Corpo de Deus, integrada no ciclo pascal. Com esta celebração litúrgica, os Cristãos evocam a última ceia de Jesus de Nazaré. O evento festivo estabelece a ligação com a tradição judaica da Páscoa e projecta Jesus de Nazaré na memória futura. Como bom judeu, fiel ao espírito das tradições do seu povo, Jesus quis celebrar com os Apóstolos a comunhão pascal, em acção de graças pela libertação dos Judeus do cativeiro do Egipto (ocorrida por volta do século XIII antes de Cristo). Mas, mais do que cumprir uma tradição judaica, reportada ao capítulo 12 do Livro do Êxodo, Jesus aproveitou o pretexto para se despedir dos seus íntimos amigos.

Deixo aos teólogos o comentário sobre o carácter sacramental da instituição da Eucaristia, ou seja, a consagração do pão e do vinho. Lembro apenas que esse acontecimento é relatado em primeiro lugar por S. Paulo, por volta do ano 55, na primeira carta aos Coríntios (11, 23-26), aparecendo depois nos evangelhos de Marcos (14, 22-25), de Mateus (26, 26-29) e de Lucas (22, 15-20). Curiosamente, o último evangelho a ser escrito, o de S. João, não faz menção da instituição da Eucaristia, mas refere a sua essência no corpo do seu evangelho, em 6, 52-56. Dada a coincidência dos vários testemunhos dos evangelistas e de S. Paulo, Frei Carreira das Neves, exegeta bíblico bem conhecido dos leitores, conclui: "Em relação à Eucaristia, a Igreja não a inventou, foi o próprio Jesus que a criou nas vésperas da sua morte". (*Evangelhos Sinópticos*, 2ª edição, 2004, p. 123).

Se o dogma da presença real de Jesus na Eucaristia

implica uma atitude de Fé, o sentido de perpetuar a memória de Jesus de Nazaré é mais acessível e abrangente. Os racionalistas estarão porventura mais disponíveis para acolher a significação destas palavras de Jesus: "Fazei isto em memória de mim" (Paulo, 1Coríntios 11, 24). Celebrar a Eucaristia é avivar a memória de Jesus de Nazaré, que prometeu manter-se presente na história dos homens, de acordo com as palavras que S. Mateus lhe coloca na boca a rematar o seu evangelho: "E saibam que estarei sempre convosco até ao fim do mundo".

As leituras do Antigo Testamento, propostas pela liturgia da igreja Católica para a celebração da festividade do Corpo de Deus, vão no sentido de articular a instituição da Eucaristia por Jesus com a Aliança de Deus ou Javé com o povo judeu em tempos remotos. O pão e o vinho da última ceia de Jesus estarão prefigurados no capítulo 14 do Génesis, quando Melquise-

dec, "sacerdote do Deus altíssimo", se apresenta a Abraão "levando consigo pão e vinho". No cap. 8 do Deuterónimo, a narrativa evoca a travessia do deserto do Sinai pelo povo judeu, sob comando de Moisés, e a protecção de Deus aos caminheiros, alimentando-os com o maná caído do Céu e com a água límpida extraída dum rochedo. Mas é o capítulo 24 do Êxodo que permite uma maior aproximação com as palavras de Jesus na bênção do pão e do vinho na última ceia. Moisés, em sinal de compromisso, perante Deus, de cumprir e fazer cumprir os mandamentos divinos, oferece sacrifícios de animais e pronuncia estas palavras: "Este é o sangue da aliança que o Senhor fez convosco, com base nestes mandamentos" (Êxodo 24, 8).

Os evangelhos sinópticos situam a última ceia de Jesus com os Apóstolos no momento em que o povo judeu celebrava a Páscoa. Assim, segundo os evangelistas, Jesus, na véspera

da sua Paixão, por ele prevista, substitui a antiga Aliança de Deus com o povo judeu no monte Sinai por uma nova Aliança, que ele próprio estabelece com todos os homens. A partilha do pão e do vinho é o sinal da comunhão de Deus feito homem com a humanidade inteira. Joseph Moingt, um eminente teólogo jesuíta francês, chama a atenção para o facto de os evangelistas Mateus (26, 28) e Marcos (14, 25) atribuírem a Jesus a afirmação da oferta do seu sangue em favor de toda a humanidade, contrastando com o reduzido número dos destinatários da Aliança com Moisés no Sinai. Escreve o jesuíta: "Aquando da refeição da Aliança no deserto, só algumas pessoas escolhidas e consagradas - Moisés, Aarão, os chefes e os anciãos - haviam tido o privilégio de escalar a montanha e de comer na presença de Javé, dado que o "povo" foi excluído de participar" (J. Moingt, *L'homme qui venait de Dieu*, Les éditions du Cerf, 2008, p. 443, em tra-

dução minha da passagem transcrita).

Na Missa ou celebração eucarística, os Cristãos evocam a última ceia de Jesus e, portanto, o Corpo de Deus. Para comemorar a Ressurreição de Jesus, ocorrida no primeiro dia da semana, privilegia-se o domingo ou *dies dominica*, que significa "dia do Senhor". Assim, pelo menos uma vez por semana, os católicos praticantes celebram o Corpo de Deus.

Por isso, salvo melhor opinião, não faz sentido reservar um outro dia especial para celebrar a instituição da Eucaristia. Nestes tempos de crise, quando se torna urgente aumentar a produtividade pelo trabalho, a Igreja Católica daria um bom exemplo se propusesse a supressão do feriado do Corpo de Deus. À semelhança do procedimento adoptado com a festa da Ascensão (transposta de uma quinta-feira para o domingo seguinte), o Corpo de Deus podia celebrar-se num domingo do ciclo pascal, tal-



AGOSTINHO DOMINGUES

vez mais próximo da Páscoa. Em contrapartida por parte do Estado, poderia suprimir-se o feriado do primeiro de Dezembro, numa atitude de fraternidade com os nossos irmãos ibéricos.

Importa celebrar o Corpo de Deus na evocação da Pessoa de Jesus de Nazaré e da sua mensagem, aberta a todas as mulheres e homens, crentes e não crentes. A solenidade não deve ficar restringida à fé no dogma da Eucaristia mas alargar-se a todos quantos mantêm viva a memória de Jesus de Nazaré.

Conservam toda a actualidade as palavras finais de Ernesto Renan (1823-1892), grande filósofo e historiador francês, na sua célebre *Vida de Jesus*: "Quaisquer que possam ser os fenómenos inesperados do futuro, ninguém irá além de Jesus (...).

Todos os séculos proclamaram que entre os filhos dos homens, nenhum nasceu maior do que Jesus".

COMPANHIA 494 - MISSÃO GUINÉ, 63-65

Memórias de Guerra, de Augusto Carias, Texto apresentado por Adelino Domingues

(continuação)

Assim fomos passando um mês. De vez em quando surgiam tiros do lado inimigo, mas ao longe.

No dia 10 de Outubro, foi aprisionada uma mulher de raça balata. Com grande enchente de porrada, foi confessando que em Ganjola Velha residia um chefe terrorista. Então o nosso capitão decidiu fazer, no dia seguinte, uma operação à tal Ganjola Velha. Quando lá chegámos, fizemos reconhecimento com várias mornhadas, sem que houvesse qualquer resposta do inimigo. Levantámos a segurança, passámos revista às tabancas, e verificou-se que ali vivia muito terrorismo. Depois do reconhecimento, queimaram-se todas as tabancas, numa das quais se encontrava uma mulher de muita idade. Mas incendiou-se tudo.

Quando vínhamos na retirada, foram avistadas bastantes vacas. Fizemos cerco a toda a manada. Trouxemos para o quartel, onde fizemos um curral com quarenta e seis cabeças.

Passados dias, fomos fazer uma operação, juntamente com a Companhia 414, ao Chunguizinho. A poucos metros do nosso acuartelamento foram avis-

tados sentinelas inimigos. Fizemos-lhes fogo e fomos caminhando. Pouco mais adiante, descortinou-se mais um sentinelas no cimo de uma árvore. Fizemos-lhe fogo, atirámos com ele abaixo. Mas o soldado inimigo, ao desequilibrar da árvore, fez um pequeno gesto para que os outros companheiros lhe viessem buscar a arma e as granadas. Logo apareceram três indivíduos à procura do armamento. Quando se aproximaram, fez-se-lhes fogo, causando baixa aos três. De repente, surgiu grande tiro inimigo. Nós, com a nossa coragem e com o pouco armamento, fomos aguentando com todo o fogo, causando-lhes pesadas baixas. Mas, como as nossas munições se faziam poucas e o fogo deles era muito, voltámos para trás. Na retirada, coube a muita inteligência a um furriel da 414 ao levantar um sentinelas morto, abrir-lhe a camisa e meter-lhe duas granadas, uma defensiva e outra ofensiva. Deitou-o sobre elas para fazer com que os que o viessem levantar sofressem as consequências. Regressámos então ao quartel. Tínhamos chegado há poucos minutos, ouviu-se um rebentamento e ouviram-se vários tiros inimigos, pensando

eles que a tropa ainda ali se encontrava.

À tarde, foi passado o reconhecimento por uma avioneta. E verificou-se que o efeito das granadas tinha sido bom, causando baixas a vários que foram levantar o terrorista morto. Dias depois, fomos informados que entre os mortos ficou um chefe deles vindo da Guiné Francesa. Isto, no dia 15 de Outubro.

No dia 2 de Novembro, ou seja no dia dos Fieis Defuntos, veio o Reverendo Capelão para nos celebrar missa. E então resolveu ficar em Ganjola para, no dia seguinte, que era Domingo, nos celebrar missa, para a Companhia 494. Isto seria no dia 3. Mas, no dia 2 à tarde, chegaram ordens superiores para a Companhia ir fazer uma operação ao Chunguizinho. Então o Sr. Capelão pôs o horário da missa para as 8,30. Porque saía a patrulha às 6,30 e, logo após a chegada, tomariam o pequeno almoço. Em seguida, celebrava-se a missa. Mas a infelicidade foi tanta que, ao chegarmos ao destino previsto, tendo lançado várias granadas de morteiro e feito várias rajadas de metralhadora Breda, o inimigo, com a sua ideia traiçoeira, não respon-

deu ao nosso fogo.

Então a nossa Companhia, cheia de coragem, julgando que o inimigo abandonara a tabanca, entrou pelo Chunguizinho dentro. O inimigo deixou-nos entrar e queimar três tabancas. Quando nos dirigíamos para a quarta, surgiu enorme tiro-teio. Eram 7 horas da manhã. Como o fogo era muito, pediu-se socorro à aviação. Esta encontrava-se numa operação para o norte e não pôde vir. O fogo inimigo vinha de todos os lados. Estávamos cercados, no meio. A Secção que passava revista às tabancas perdeu-se. O nosso capitão, futurando mau acontecimento, mandou parar com o fogo para que não fôssemos nós os autores da morte dessa Secção. De novo se ouviram certos gritos das nossas tropas. De repente, avistou-se essa Secção a dirigir-se para onde se encontrava a Segurança. Mas já vinha ferido um furriel, comandante da Secção, assim como um soldado da mesma, ambos com gravidade. Havia mais três feridos com pouca gravidade. Todos os ferimentos tinham sido provocados por uma granada de mão do inimigo. Quando a Secção acabou de chegar, a coragem multiplicou-

se cada vez mais. O capitão, vendo que estava muito difícil a companhia recuar para o acuartelamento, pediu socorro à 414, que chegou poucos momentos depois. Estávamos havia várias horas instalados na bolanha cheia de água. Socorridos, regressámos ao quartel, eram 13,30. Antes de mais nada, houve a preocu-

pação de chamar um helicóptero para transportar os feridos para o hospital. Passados dias, o pobre soldado foi para Lisboa para o hospital militar, com o pé direito quase desfeito, graças à infelicidade que tivéramos naquele combate. Mesmo assim, provocámos algumas baixas ao inimigo.

(Continua)



Nas recentes comemorações do 10 de Junho, este ano celebradas em Castelo Branco, o Presidente da República lançou um lancinante apelo à "revalorização do interior do país", lamentando o ostracismo e o abandono a que tem sido votado desde há décadas a esta parte.

Para o salvar, e salvar o país inteiro, Cavaco Silva defendeu a criação do "repovoamento agrícola" e de "oportunidades de sucesso para jovens agricultores".

Só que, em Portugal, recorda-se, dos 400 mil agricultores existentes, 220 mil estão a receber subsídios para não produzir, encontrando-se no "regime de pagamento único", que os obriga apenas a manter os terrenos em condições de voltar a ser cultivados, só Deus saberá quando. Daí que não sejam de estranhar os largos milhares de hectares de terrenos de cultivo abandonados nem a falta de mão-de-obra para a agricultura, num país com 700 mil desempregados, onde, vergonhosamente, se está a recorrer aos tailandeses para trabalhar em várias explorações agrícolas. Onde isto chegou!...

Nelson Veloso

Rio Caldo

7º Passeio do Moto Clube promete



O Moto Clube da Serra do Gerês, presidido por Carlos Costa, vai organizar, no próximo dia 2 de Julho, o seu sétimo passeio anual de confraternização e convívio entre os seus associados e amigos.

Com concentração, às 9 h, junto do Café Chaves, nesta freguesia, os "motards" tomarão o rumo de S. Bento, onde receberão a bênção do nosso pároco, daí seguindo para Covide, Campo (com aperitivo no Café S. João), Barragem de Vilarinho da Furna, Brufe, Gemil, Touvedo, Lindoso, Soajo, Peneda e Lamas de Mouro, paragem "obrigatória" para, ao ar

livre, ser servido o almoço à comitiva que se espera possa ultrapassar a do ano passado, em que participaram 150 "motards". Da ementa constam as imprescindíveis sardinhas assadas e o churrasco da praxe, regados a preceito, sendo que o custo de cada inscrição nesta jornada ficará por 15 *Motos*. Como "cereja no cimo do bolo" deste 7º passeio anual do Moto Clube da Serra do Gerês, não faltarão, pela tarde adentro, os cantares ao desafio, com Hélder Baptista à concertina e os afamados cantadores Carvalho de Cucana e Duarte.

A não perder, portanto...

Atendimento dos Múncipes

Para facilitar o contacto com os múnicipes do Vale do Cávado, desde o passado dia 10 de Maio que o Presidente da Câmara Municipal de Terras de Bouro se encontra às terças-feiras, das 9,30 às 12,30 h, na sede da Junta de Freguesia de Rio Caldo, para atendimento das pessoas.

Energia renovável na escola de Paredes

Depois de vários estudos efectuados por técnicos especializados, na zona envolvente à escola de Paredes, vão iniciar-se, dentro em breve, por iniciativa da nossa Junta de Freguesia, os trabalhos de instalação de 24 painéis solares para produção de energia renovável, os quais se prevê possam estar concluídos em Agosto próximo.

O contrato de exploração prevê que, nos primeiros 5 anos, a receita das vendas dessa energia à EDP seja destinada à liquidação do investimento, revertendo posteriormente a favor da autarquia.

Nós por cá...

No passado dia 15 de Maio, faleceu em Yvellines, França, vindo a sepultar, dois dias depois, no cemitério desta freguesia, a nossa conterrânea Maria Adelina Lopes Névoa, de 55 anos. No dia 1 de Junho, no Hospital de S. Marcos, Braga, faleceu Constância Ribeiro Gonçalves, de 77 anos, igualmente no nosso cemitério paroquial.

Dia Mundial da Criança



O Dia Mundial da Criança, em 1 do corrente, foi comemorado pelo Município de Terras de Bouro em parceria com a Braval, com uma acção de sensibilização ambiental no âmbito da Recolha Selectiva e Valorização de Óleos Alimentares Usados, juntando em S. Bento da Porta Aberta mais de meio milhão de alunos das escolas EB1 e Jardins de Infância do concelho.

Durante essa acção, as crianças foram despertadas para os valores humanos, a educação e normas de conduta, como o respeito e a cidadania, com vista à criação de uma sociedade mais culta e desenvolvida. No final, houve uma largada de balões, em cujo interior estava uma semente de uma árvore, na esperança de que futuramente possam germinar e enriquecer o ambiente.

Finalmente, o Tanquinho requalificado...



Projecto com lugar cativo no rol das promessas anuais e eleitorais de há bastantes anos a esta parte, o arranjo urbanístico da zona do Tanquinho, em Paredes, finalmente começou a concretizar-se com o início das obras de requalificação daquele recinto, que compreendem um passeio pedonal (gravura), um parque infantil, um parque relvado para exercícios físicos e a recuperação do antigo tanquinho, que será abastecido com água potável. Prevê-se que, até finais de Julho, tais obras possam estar concluídas.

Arraial minhoto na Escola

Promovido pela Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola EB 2.3/S desta freguesia, realizou-se no dia 9 do corrente naquele estabelecimento de ensino um arraial minhoto de convívio entre alunos, pais, professores e funcionários em que, para além de petiscos apetitosos, não faltou a animação com o som das concertinas, uma peça de teatro, danças e surpresas variadas.

Vida partidária

Manuel Aguiar Campos, antigo vereador da Câmara Municipal de Terras de Bouro pelo PSD e membro da Assembleia Municipal no actual mandato, apresentou, recentemente, o pedido de renúncia de mandato neste órgão autárquico, onde se mostrou conciliador e, por vezes, divergente das posições tomadas pela bancada social-democrata, como aconteceu por ocasião da recente votação das contas de gerência de 2010, afirmando que, perante o facto consumado de tais contas já estarem aprovadas, "só não votava a favor em obediência à disciplina partidária", sem deixar de se abster, tal como os seus colegas de bancada.



Restaurante Vale do Homem

de *Silvestre José da Silva Pinheiro*

- Casamentos

- Baptizados

- Convívios

Ao Jantar das 6.as feiras:

Bolo caseiro com sardinhas

ou carne de porco cozido em forno de lenha

- Reuniões de Empresas

TELEF. 253 324 731 - BICO - 4720 AMARES

TALHO CENTRAL DE RENDUFE

- DE -

Oliveira e Silva, Lda.

Carnes Verdes e Salgadas
de qualidade superior

Charcutaria com fumados caseiros

Rendufe - Telefone 253 311 306 - 4720 AMARES

Amares

ESA campeã de voleibol



O Centro Gira - Volei da Escola Secundária de Amares (ESA) sagrou-se como brilhante vencedor no encontro nacional da modali-

dade realizado em Castelo de Vide, em 3 e 4 do corrente, em que participaram 64 concorrentes de cada escalão/sexo.

Fazendo jus da sua categoria, a dupla da ESA constituída por Filipe Ferreira e João Barros soube honrar os seus pergaminhos batendo, na final, de forma categórica, os seus adversários do IE de Juncal.

As restantes duplas representativas da ESA, formadas por Bruno Ribeiro/ José Silva; Alexandre Pereira/ Daniel Amorim; e Alexandre Silva/ Luís Teixeira, embora não tivessem atingido um nível elevado, souberam também representar a sua escola de modo elevado.

7º Convívio da Telescola de Bouro

Os antigos professores e alunos do Posto da Telescola de Bouro - S.ta Maria vão realizar, no próximo dia 10 de Julho, o seu 7º Convívio anual com o seguinte pro-

grama: 15 h, concentração no Largo do Terreiro; 15,30 h, Eucaristia na igreja do mosteiro pelas almas dos professores e alunos já falecidos; 16,15 h, fotografia

do grupo na escadaria do mosteiro; 17h, lanche convívio na Churrasqueira de Caldelas com variedades; 20 h, jantar-convívio animado com música ao vivo.

Segurança Rodoviária sem plano

Amares, juntamente com a Póvoa de Lanhoso, Vieira do Minho e Esposende, faz parte dos concelhos do distrito de Braga que não apresentaram ao Ministério da Administração Interna um plano municipal de segurança rodoviária, ao contrá-

rio dos restantes dez municípios que já apresentaram as respectivas candidaturas.

Sendo a sinistralidade rodoviária um problema preocupante no nosso país, com o número de vítimas mortais a subir, a educação rodoviária, através do pro-

jecto "Estrada com vida", é uma aposta no futuro para que os jovens tenham um comportamento diferente na estrada e sejam cidadãos mais conscientes e responsáveis.

Bombeiros melhor equipados

Desde o início deste mês que os Bombeiros Voluntários de Amares passaram a contar com o reforço do equipamento de protecção individual para o combate aos incêndios.

A aquisição desse novo equipamento representou um investimento de 21.400 mil euros, dos quais cerca de 15 mil foram financiados pelos fundos comunitários e os restantes 6.400 € participados pelo Município amarense.

Habitat requalifica mais uma casa

Em comemoração do centenário da IBM em Portugal, no dia 15 do corrente realizou-se na freguesia da Torre, o "Day of Service" para ajudar a endereçar desafios cívicos e sociais que, localmente, resultaram em mais uma obra de requalificação/ ampliação de uma habitação naquela freguesia, fruto da parceria instituída entre o Município de Amares e a Associação Habitat for Humanity.

• A Piscina Municipal de Caldelas reabriu ao público no dia 18 do corrente e permanecerá aberta até 11 de Setembro. O horário de funcionamento é das 10,30 às 20 h, excepto às 2.ªs feiras, que estará encerrada para manutenção e limpeza.

S.to António "desconheceu" a crise...

Porque "tristezas não pagam dívidas", Amares, ainda que de forma mais contida, soube honrar os seus pergaminhos com mais uma realização, de 9 a 13 do corrente, das festas concelhias em honra de S.to António.

Do programa não faltaram, como de costume, muita música e animação, antidotos bem necessários para que o povo, ainda que por breves horas, esqueça as dolorosas consequências dos ditames da troika inflexível... E este ano, a inovar, até houve um festival de música moderna, bem ao jeito da gente moça, que soube aproveitar a excelente oportunidade para não pensar, nesses dias, na encruzilhada em que se encontra, sem rumo certo, na maioria dos casos, para ganhar "o pão nosso de cada dia"... O desporto também marcou presença não só com a 55ª edição do Circuito de S.to António em ciclismo,

pelos estradas do concelho, como ainda através do II Torneio de Futebol para as camadas jovens. Não faltou também um número sempre bem aceite e admirado pelo público em geral: o Festival de Folclore com a prata da casa, desta vez representada pelos ranchos folclóricos de S. Vicente do Bico, Goães, Lago e Vilela.

Momentos altos foram, uma vez mais, as sempre bem-vindas Marchas Populares, com a Marcha do Povo, Marcha Popular e Marcha de Bouro a fazerem subir ao rubro a onda de entusiasmo e de folia entre os muitos admiradores que contam entre nós. Tal como os concertos musicais a despique, desta vez proporcionados pelas Bandas Filarmónica de Amares e Marcial de Fermentelos, Águeda, culminados com as tradicionais cerimónias religiosas da Missa Solene e a procissão em honra de S.to António, excelso padroeiro.

"Toque de saída" já saiu...

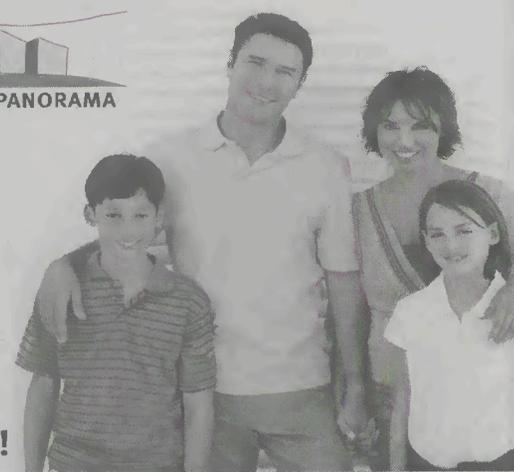
Na Biblioteca da Escola Secundária de Amares realizou-se, em 6 do mês corrente, a cerimónia do lançamento da 60ª edição da revista escolar "Toque de Saída", subordinada ao tema "Redes", bem actual, como se sabe, pelo facto de, hoje em dia, quase tudo ser feito "em rede"...

Paulo Monteiro, director do "Correio do Minho", foi o convidado para apadrinhar este evento, que considerou ser "um trabalho notável, uma pedra preciosa para cada aluno e que precisa de ser vista". O director da ESA, Pedro Cerqueira, mostrou-se feliz por notar que "os trabalhos dos alunos têm um realce muito grande", acentuando que, "em qualquer área, as competências da leitura são fundamentais".

R&N

Rodrigues & Névoa
Construção e Comercialização
INCI 13794

Edifícios PANORAMA



T2, T3 e T4

Conforto e qualidade
...com tudo à sua volta!

2ª FASE de VENDAS

Visite Andar Modelo - Seg. a Sáb. das 9h às 19h

Aceitamos permutas

Consulte-nos, temos propostas com bons preços

Troque a sua casa por uma Nova!

Temos em vários locais para arrendamento a bons preços - T0, T1, T2, T3, T4, espaços comerciais e escritórios

MOVEL GRACA

MÓVEIS E DECORAÇÃO



Faça a sua marcação
ou visite o nosso site
www.rodriguesnevoa.pt

Informações e Vendas

253 278 380 | 962 415 730 | 963 280 798 | 253 278 170

Sede



MIRADOURO
CASTELO



geral@miradourodocastelo.com

De: *António Silva e Maria dos Prazeres*

Especialidades:
Bacalhau com broa
Cabrito do monte

Telef. 251 465 469
Vila
4965 Castro Laboreiro



... por um futuro melhor

SOCICORREIA

inv. imobiliários

Surpreenda-se, visite-nos.

EMPREENDIMENTO CALDAS DO GERÊS

VILA DO GERÊS - TERRAS DE BOURO



Apartamentos T1, T2 e T3



LOTEAMENTO QUINTA DO MOSTEIRO

VIEIRA DO MINHO



Prontas a Habitar

Para Venda em:

Vieira do Minho
Gerês
Terras de Bouro
Braga

- Moradias
- Apartamentos
- Espaços Comerciais
- Pavilhões Industriais

Construção:



ARLINDO CORREIA & FILHOS S.A.



CONSTRUÇÃO E ENGENHARIA CIVIL

ALVARÁ Nº 3041

Terras de Bouro

Evocação do Foral Quinhentista



Visando dar a conhecer e divulgar a história do concelho de Terras de Bouro, criado pelo Foral concedido pelo Rei D. Manuel I em 20 de Outubro de 1514, o Município e a Escola Pe. Martins Capela promoveram, neste fim-de-semana, a recriação da leitura dessa carta régia que, em termos municipais, deu corpo à então denominada "terra de Bouro", destacando dessa forma a influência, nesta região, do mosteiro dos frades cistercienses de S.ta Maria de Bouro e seu couto.

O evento abriu com uma palestra sobre "Terras de Bouro Olhar o passado e viver o presente, projectando o futuro", em que foram oradores o Prof. Dr. Viriato Capela e o Dr. Joaquim Cracel, que vincaram a problemática da inserção do concelho no território nacional. Foi depois representada uma peça de teatro intitulada "A verdadeira história da batalha de S. Mamede". Um Jantar Quinhentista, na Escola Pe. Martins Capela, com cuspidores de fogo, malabaristas, música e dança, completou as celebrações desse dia.

No domingo, da parte de tarde, realizou-se um cortejo quinhentista, com inúmeros figurantes, música e danças, que desfilou desde a Escola Pe. Martins Capela até à Praça do Município. Aí teria lugar um dos pontos mais interessantes desta jornada de incursão pela história do concelho que foi o da recriação da leitura do foral que, recorda-se, fora concedido pelo Rei D. Manuel I a Terras de Bouro em 20 de Outubro de 1514. Seguiu-se, pela tarde adentro, a feira quinhentista, em que não faltaram jogos populares, venda de doçaria, ervas aromáticas, produtos agrícolas e artesanato, enquanto nos Paços do Concelho esteve patente ao público a exposição do referido foral.

• O município de Terras de Bouro e a Federação de Andebol de Portugal assinaram, em 8 do corrente, um protocolo destinado a implementar e desenvolver a modalidade de andebol neste concelho.

Encontro de Concertinas encantou

Tradição recuperada que cada vez mais está a ganhar mais raízes, um pouco por toda a parte, mas com particular relevo neste Minho das festas e romarias em que o som das concertinas voltou a ter lugar obrigatório, para gáudio das suas gentes, a vila de Terras de Bouro foi, recentemente, palco privilegiado para mais um Encontro de Tocadores de Concertina que até atraiu largas centenas de



fervorosos adeptos desses castiços sons tradicionais que encheram a Praça do Município e, por algumas horas, se deliciaram de ouvir, ao vivo, a sua música.

Energia eléctrica reforçada

O concelho de Terras de Bouro e a vizinha freguesia de Caldelas, em Amares, têm um nova linha de média tensão, dadas as constantes que-

das de tensão associadas às fragilidades notadas nas linhas, especialmente no traçado através da serra.

Esta obra, com custos de 300 mil euros, estendeu-se por 9 Kms, em zona da serra, e reforçou a secção de condutores de alumínio e aço de 40 para 160 mm², assim como substituiu vários postes e isoladores.

Jovens limpam matas

A Associação Desportiva, Recreativa e Cultural de Choreense promoveu, no dia 4 do corrente, uma acção de limpeza da mata num troço da Geira romana, na zona envolvente da capela de S. Sebastião da Geira e no ribeiro das Gordairas, na área da Ponte de

Porto.

Esta acção de limpeza, que envolveu mais de meia centena de jovens, inseriu-se no programa "Acções para a Sustentabilidade Florestal", apoiado pelo Instituto Português da Juventude, Direcção Geral das Florestas, Autoridade Florestal Nacional e

Grupo Pingo Doce. Este programa terá continuidade no mês de Julho, através de um levantamento de informação sobre a propriedade e a gestão das florestas no concelho, a desenvolver por um grupo de jovens dos 18 aos 35 anos.

Marchas Populares

O Município de Terras de Bouro, em colaboração com o Agrupamento de Escolas e os Centros Sociais concelhios, vai promover, na sede do concelho, a partir das 14,30 h, do próximo dia 22,

as Marchas Populares/2011.

Desta maneira, pretende-se manter entre nós a tradição dos Santos Populares, tão arreigada no povo português, despertando entre os mais jovens o respeito pelos valo-

res culturais mais genuínos que importa conservar e desenvolver enquanto bastiões da identidade cultural e da crença da nossa gente.

Inauguração do Intermarché

Velha aspiração dos terrabourenses, que ainda não dispunham de uma superfície comercial para se abastecerem, o hipermercado do Grupo Intermarché vai abrir as suas portas ao público no próximo dia 6 de Julho.

Erguido nas antigas instalações da Cooperativa Agrícola, o novo hipermercado dispõe de uma área de venda com 800 metros quadrados, criando 32 novos postos de trabalho e funcionará todos os dias, das 9 às 20 h.

Exposição de trabalhos

No salão de exposições dos Paços do Concelho, esteve patente ao público, de 1 a 9 do mês corrente, uma exposição alusiva ao Dia Mundial da Criança, composta essencialmente por trabalhos elaborados pelos alunos das escolas do 1 Ciclo e jardins-de-infância concelhios.

Visita da delegação francesa adiada

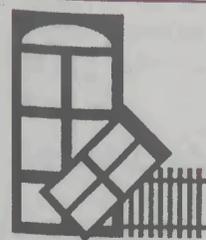
A visita de uma delegação do município francês de Saint Arnoult-en-Yvellines a Terras de Bouro, prevista para de 10 a 13 do corrente, no âmbito da geminação entre os dois concelhos, foi, à última hora, cancelada por dificuldades surgidas no aeroporto de Paris, ficando adiada para Setembro próximo, em data a designar.

Falecimentos

No dia 27 de Maio, em Cibões, faleceu o sr. Valentim Alves Gomes, de 83 anos. No dia 31, em Carvalheira, faleceu o sr. José Maria Alves Correia, de 75 anos. Vítima de acidente de viação, faleceu no dia 2 de Junho, Sérgio Oliveira, de 33 anos, agente da GNR em Terras de Bouro. No dia 4, em Chamoim, faleceu o sr. António José Rodrigues, de 91 anos. No dia 6, em Freitas, Covide, faleceu a sra. Idalina da Conceição Dias Campos, de 84 anos. Ainda no dia 6, na Ribeira, faleceu a sra. Ana Joaquina Pereira, de 83 anos. Paz às suas almas.

Deliberações do Município

Na sua reunião de 19 de Maio, o Município de Terras de Bouro além de conceder vários apoios sociais, atribuiu à Fundação Calcedónia o subsídio de 1200 € pela colaboração prestada em eventos organizados pelo Município. Na reunião de 2 de Junho, foram novamente concedidos alguns apoios sociais e procedeu-se à doação de uma parcela de terreno no Cavacadoiro à Comissão Fabriqueira de Moimenta, destinado à construção de um nicho.



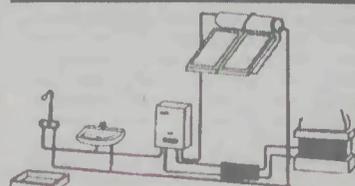
**SERRALHARIA
DE
S. JOÃO DO
CAMPO, LDA.**

Executamos todos os trabalhos em ferro e alumínio

Telf. 253 351 433

Telms. 934 220 477 / 913 517 359 / 933 327 413
CAMPO DO GERÊS - 4840-030 TERRAS DE BOURO

**PICHELARIA
LOUREIRO**



CORREDOURA - TERRAS DE BOURO
TEL./FAX: 253 352 115
TLM.: 969 043 759

AQUECIMENTO CENTRAL

AR CONDICIONADO

ASPIRAÇÃO CENTRAL

ENERGIA SOLAR

RECUPERAD. DE CALOR

REGA AUTOMÁTICA

SANITÁRIOS

SERRAÇÃO DE RIO CALDO

- Venda de madeira para a construção civil
- Serragem de madeira a particulares
- Venda de lenha de diversas qualidades

Rua 1, n.º 65 - Paredes - 4845-024 Rio Caldo
Tel. 253 391 174 - Tlm. 912 253 912 / 13

Vieira do Minho

• **O Dia de Portugal**, de Camões e das Comunidades Portuguesas foi assinalado em Vieira do Minho com um concerto musical no auditório municipal, apresentado pela Banda Filarmónica de Vilarchão.

D. Carlos Azevedo:

“A evangelização precisa de uma revolução”



Com o auditório municipal a rebentar pelas costuras, foi com redobrado interesse que os vieirenses aderiram à V Conferência do Clube de Amigos de Vieira, realizada na noite do passado dia 27 de Maio, subordinada ao tema “Os novos desafios da Igreja Católica”, sendo oradores o Bispo Auxiliar de Lisboa, D. Carlos Azevedo e o Professor Dr. Marcelo

Rebello de Sousa, servindo de moderador o Dr. João Duque, do Centro Regional de Braga da Universidade Católica que introduziu a conferência situando a Igreja num espaço e num tempo concretos.

Segundo aquele professor da UCP, “embora mantendo os mesmos fundamentos, a Igreja em Vieira do Minho faz face a problemas diferentes dos de uma

paróquia de Lisboa, mas que não são os mesmos de há 200 anos, já que hoje vivemos numa época de globalização do mercado e mediática”. Foi neste contexto que o Bispo Auxiliar de Lisboa, D. Carlos Azevedo, afirmou que “a evangelização precisa de uma revolução” e que “a evangelização a partir do poder, acabou”, para adiante caracterizar a sociedade actual identificando a crise de indiferença dos povos, a corrupção no futebol e na banca e, como causa maior para a crise generalizada do presente, “o poder da economia sobre a política, com o apoio da comunicação social, que transforma os cidadãos em consumidores”.

Para D. Carlos Azevedo, a Igreja “não se pode calar perante o valor superior do

dinheiro”, precisa de aprofundar o diálogo com as ciências, mas também de se relacionar com uma sociedade onde a mulher tem novo protagonismo”.

Marcelo Rebello de Sousa, por sua vez, depois de considerar a intervenção de Carlos Azevedo como “uma das peças mais profundas sobre a Igreja no mundo actual”, focou o que considera erros de perspectiva, que a Igreja são os bispos e os padres, que a Igreja é uma realidade poderosa, que o católico deixa de o ser quando está em funções sociais ou profissionais. E enfatizou: “Nós, os leigos, não podemos demitir-nos. A Igreja não é só os bispos e os padres. E os católicos têm que viver como minoria, assumindo o que isso é”.

II Passeio BTT



O II Passeio BTT “O Homem e a Serra - Vieira do Minho” teve lugar no dia 12 deste mês, participado por largas dezenas de concorrentes oriundos de várias zonas do país, como Portalegre, Tábua e Porto, entre muitas outras.

A partida foi dada junto à Câmara Municipal e o tempo agradável que se fez sentir para essa actividade colaborou com a organização desta prova, tendo o percurso de cerca 40 Kms com dificuldade média/alta, incluído vários trilhos seleccionados de forma a proporcionar aos participantes a fruição das belezas naturais deste concelho.

Aos acompanhantes dos betetistas foi proporcionado um passeio pelo concelho, com uma visita à aldeia de Espindo.

“Despacho na Hora”

Na sequência da adesão ao Simplex Autárquico, o Município de Vieira do Minho vai avançar com o “Despacho na Hora” por forma a disponibilizar alguns serviços na hora, permitindo aos munícipes, aquando da submissão do processo, a possibilidade de liquidar as taxas aplicáveis e dar início aos trabalhos de imediato.

O “despacho na hora” contemplará situações de averbamentos, 1ª prorrogação de prazo e obras de escassa relevância. Para 2012, a autarquia prevê avançar com o “Licenciamento na hora”, uma iniciativa que, por certo, irá agradar aos vieirenses.

Feira Tradicional em Ruivães

Promovida pela Aspocage e a Comissão de Festas de Ruivães, realizou-se, no dia 12 deste mês, naquela vila, a I Feira Tradicional que esteve bastante concorrida.

Com 29 expositores de produtos agrícolas, pecuários, artesanais e alimentares dispostos à venda ao público, esta I Feira Tradicional contou também com muita animação ao longo do dia, não faltando os bombos, as concertinas e as danças e cantares, o que não deixou de agradar aos organizadores do evento que incluiu, a meio da tarde, a entrada em funcionamento da primeira Caixa Multibanco em Ruivães.

Constância Ribeiro Gonçalves

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



Sua família, profundamente sensibilizada pelas manifestações de pesar e carinho recebidas aquando do falecimento da sua ente querida, falecida a 01-06-2011, no Hospital de Braga, vêm por este e único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas que se dignaram estar presentes nas cerimónias fúnebres da saudosa extinta, que se realizaram na Igreja Paroquial de Rio Caldo, no passado dia 03-06-2011. Reiteram-se os agradecimentos a todos aqueles que assistiram à missa de 7º dia.

A Família

Funerária Antiga Casa Hortas, L.da - Parada* Rio Caldo * Tel. 253 391 052 Tlm. 914 659 474/916 996 323

Idalina da Conceição Dias Campos

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



A família, cumprindo o doloroso dever de participar o falecimento da sua ente querida, informa que o seu Corpo encontra-se em câmara ardente na sua residência, no Lugar de Freitas, Covide, sendo feito o levantamento dos seus restos mortais hoje (Terça-feira, dia 07 de Junho), pelas 18:00 horas, seguindo o cortejo fúnebre em direcção à Igreja Paroquial de Covide, onde será celebrada a missa de corpo presente com as respectivas exéquias fúnebres. De seguida o cortejo seguirá em direcção ao cemitério local, onde o seu corpo irá a sepultar. A família agradece, desde já, a todos quantos se dignem a participar em tão piedoso acto, bem como a todos os que, por qualquer outra forma, manifestem o seu pesar.

A Família

Funerária Antiga Casa Hortas, L.da - Parada* Rio Caldo * Tel. 253 391 052 Tlm. 914 659 474/916 996 323

Remodelação do pavilhão municipal

Financiadas pelo eixo prioritário III - valorização e qualificação ambiental do Programa Operacional Regional do Norte, iniciaram-se no dia 1 do corrente, as obras de remodelação do pavilhão municipal Prof. Aníbal Nascimento, em Vieira do Minho.

Adjudicadas à empresa Mendanha & Sousa pelo valor de 457.313,82 €, com o prazo de execução de 150 dias, estas obras prevêem as seguintes intervenções: tratamento das paredes exteriores, vãos e cobertura, substituição da caixilharia, renovação dos pavimentos e revestimentos das zonas de jogo, de balneários e circulação no rés-do-chão, substituição da tubagem dos balneários, colocação de novos focos de iluminação dos tectos, isolamento térmico dos paramentos exteriores e cobertura.

Dia Mundial da Criança

Mais de 800 crianças das EB1s, jardins-de-infância do concelho e 7 turmas do II Ciclo do Agrupamento Vieira de Araújo comemoraram o Dia Mundial da Criança na Zona Ribeirinha, numa iniciativa do Município em colaboração com a GNR e a Associação de Pais.

A GNR apresentou uma simulação de situação policial, demonstração de pirotecnia, simulação para manutenção da ordem pública e exibição da equipa do Grupo de Intervenção e Protecção de Socorro (GIPS).

VII Torneio de Minibasquete

Com a participação de 12 clubes do distrito de Braga, num total de 180 crianças, entre os 6 e os 10 anos, decorreu no dia 10 do presente mês, em frente aos Paços do Concelho, o VII Torneio de Minibasquete de Vieira do Minho, organizado pelo Município em parceria com os docentes de Educação Física no concelho, a Associação de Basquetebol de Braga e o Comité Nacional de Minibasquete.

No final, foram entregues troféus a todos os participantes.

Dia Mundial do Ambiente

O Parque Florestal foi, este ano, o espaço escolhido para a comemoração, em 6 de Junho, do Dia Mundial do Ambiente, que contou com a participação de 232 alunos dos Clubes da Floresta - “Garranitos” da EB1 da vila, “Micófilos” da EB1 de Guilhofrei e “Cedros” do Agrupamento Vieira de Araújo.

Durante todo o dia, os alunos dedicaram-se à plantação de árvores, envasamento de plantas, limpeza do local, acções de sensibilização e identificação de algumas espécies arbóreas existentes no Parque Florestal.

Voluntariado para as florestas

Já se encontram abertas as inscrições para o Programa Voluntariado Jovem para as florestas. Os interessados devem dirigir-se ao Gabinete de Apoio ao Município nos Paços do Concelho para efectuar a sua inscrição neste programa que visa a sensibilização da população e a prevenção dos incêndios florestais, desde que residam neste concelho e tenham entre os 18 e os 30 anos.

O Programa inicia-se em 1 de Julho e encerra em 30 de Setembro, cabendo a cada jovem uma bolsa de 10 € por dia.

Actividades Culturais

De 3 de Junho a 27 de Julho, está patente ao público, no Centro Cultural, a exposição “Ser Idoso... é Arte”. Em 12 do corrente, no auditório municipal, foi apresentado o filme para crianças “As aventuras de Sammy - a Passagem Secreta”. Encerra no próximo dia 25, no Centro Cultural, a oficina de teatro “Cura Misteriosa”, orientada pelo actor Armindo Cerqueira.

I Encontro dos Centros de Convívio

Os quatro Centros de Convívio e Lazer de Vieira do Minho realizara, em 15 do corrente, o seu I Encontro nas instalações do Campo de Tiro, em Pinheiro, numa jornada de confraternização em que não faltaram a sardinha assada, a broa, as fêveras, o caldo e o vinho verdes, com muita música e bailaço. Presente, o Presidente do Município vieirense, Dr. Jorge Dantas.

Rossas

XI Encontro Distrital

No passado dia 27 de Maio, realizou-se em Celorico de Basto o XI Encontro Distrital de Clubes da Floresta.

O Clube da Floresta "Os Micófilos", da E.B.1/J.I. de Guilhofrei, tal como vem acontecendo desde há nove anos, também participaram nesse evento.

A primeira parte, composta pelo trilho e respectivo questionário, decorreu, toda ela, no belo e aprazível Parque do Freixiero, enquanto a segunda teve lugar no Largo do Mercado. Aqui havia um palco onde cada Clube pode apresentar os seus dotes

musicais e coreográficos.

Mais uma vez, "Os Micófilos" honraram a sua escola e o seu concelho, arrecadando o primeiro lugar. Recorde-se que este Clube tem no seu palmarés um terceiro, dois segundos e cinco primeiros lugares. Ou seja, desde que participa oficialmente em encontros distritais, foi sempre ao pódio.

Este Clube tem sido tão eficiente que tem provocado dois tipos de reacção diferentes: "ciúmes" por parte dos outros clubes e autismo por parte dos dirigentes escolares e políticos; enquanto

aqueles questionam as razões ou motivos por que esta comunidade educativa é "campeã" ou sai sempre vencedora, estes nem, sequer, um telefonema fizeram para felicitar os vencedores.

Foi mais uma aula diferente, uma aula prática onde se consolidam, de forma empírica, certos conteúdos trabalhados ao longo do ano.

Para que conste: o Dr. José Machado, professor da Escola Francisco Sanches e eterno animador destes encontros distritais, quando se refere aos "Micófilos", chama-lhes a "Universidade de Guilhofrei".

Visita de Estudo



No passado dia 3 de Junho, a comunidade educativa da E.B.1/J.I. de Guilhofrei realizou a tradicional visita de estudo, por terras de Vila do Conde.

A parte da manhã foi preenchida com visitas guiadas ao Museu da Construção Naval e à Nau Quinhentista.

Por sua vez, a parte da tarde foi passada no Centro Ciência Viva.

Com esta visita, as crianças ficaram a saber que Vila do Conde foi um dos portos do reino no apogeu do comércio marítimo, em pleno século XV, que ali laboraram, outrora, os estaleiros

navais vilacondenses e que a nau servia para transportar pessoas, mercadorias, alimentos para a tripulação e especiarias. Ali puderam ver os camarotes do piloto e do cartógrafo, material cartográfico, instrumentos e técnicas de navegação, bem como as condições em que dormiam, comiam e tratavam da higiene. No Centro Ciência Viva, puderam observar os elementos que compõem o sangue, a função de cada elemento e os diferentes ritmos de batimentos do coração. Agora já sabem que quanto maior é o animal, mais lento é o batimento do coração. No final da visita, seguiu-se a ida à praia para o tradicional banho de areia, já que as ondas não permitiram, sequer, molhar os pés.

Festas e Romarias

No próximo dia 23 de Junho a comunidade religiosa de Agra terá a festas das Comunhões: primeira e solene; por sua vez, as Comunhões em Rossas serão no dia 26, também deste mês.

Com o intuito de angariar fundos para a Festa do Divino Salvador de Rossas, a comissão promove as festividades de Santo António, de S. João e de S. Pedro. Enquanto a primeira teve o lugar da Igreja como palco, a segunda será em Calvos e a terceira em Celeirô.

Refira-se que a animação musical da festa de Santo António foi da responsabilidade do grupo "Os Gaiteiros de Calvos", um grupo de crianças que merece e precisa do apoio, do incentivo e da compreensão dos adultos. Também a comissão de festas de S. Brás, nomeada ou não, tem o mesmo pensamento e a mesma atitude da comissão do Divino Salvador: angariar fundos. O programa cultural da festa do Divino Salvador de Rossas será o seguinte: Augusto Canário e Amigos, Grupo de Antime - Fafe, Grupo Flores de Abril, Banda Filarmónica de Vieira do Minho, "Grupo de Cantares" da Associação Defensores dos Interesses de Rossas e Gaiteiros de Calvos.

Eleições

Tal como aconteceu em todo o país, no passado dia 5 de Junho o povo de Rossas dirigiu-se às respectivas Assembleias de Voto para aí exercer o direito e o dever cívicos.

Num universo de cerca de dois mil e cinquenta eleitores, votaram 1020, sendo que 393 pertenciam à mesa de voto número dois e seiscientos e vinte e sete à mesa de voto número um. Ou seja, verifica-se que as pessoas mais idosas são aquelas que estão sempre presentes quando chamadas a pronunciarem-se, já os mais novos, esses, não sentem qualquer motivação para o fazer. O PSD foi o partido mais votado, com 515 votos, o PS ficou em segundo lugar, tendo obtido 352 votos e o CDS obteve 52 votos. Por sua vez, a CDU teve 23 votos e o BE teve 16.

Projecto INCLUIR

No próximo dia 26 de Junho, o Projecto Incluir, do Programa Escolhas, sediado na Casa do Povo e a quem a ADIR dá suporte jurídico e financeiro, vai promover as já famosas "marchas de S. João". Haverá comes e bebes para angariação de fundos que possibilitem um acampamento aos jovens que frequentam o referido Projecto. A animação musical será da responsabilidade do "Grupo de Cantares" da Associação Defensores dos Interesses de Rossas.

Centro de Saúde de Rossas fecha, não fecha?

Nos últimos tempos, temos ouvido com alguma insistência que o Centro de Saúde de Rossas vai encerrar as suas portas, que vai fechar. Em resposta a este ruído, o senhor presidente da Junta, Prof. Domingos Mangas, referiu que, depois de uma reunião com o Director Executivo, Custódio Lima, do ACES Cávado 2 - Gerês Cabreira, que exerce funções de gestor, lhe foi garantido que o Centro de Saúde de Rossas não está para fechar. Referiu, ainda, que as pessoas, os utentes deste Centro, não devem nem têm que se inscrever em Vieira do Minho, já que ninguém ficará sem médico de família, mesmo que os actuais médicos se reformem. Quando estes se reformarem, virão médicos de Vieira a Rossas para consultarem os doentes.

Contudo, mesmo depois do reverendo P.º Albano ter feito referência a esse comunicado nas várias eucaristias, continuamos a ouvir dizer que há utentes que têm sido aconselhados a inscreverem-se em Vieira. O grave da situação é que são funcionários ou funcionárias do Centro a fazê-lo, talvez porque lhes dê mais jeito trabalhar em Vieira do que em Rossas!

Escola da Igreja de Rossas

A Câmara Municipal de Vieira do Minho e o Centro Social e Paroquial do Divino Salvador de Rossas firmaram, no passado dia 7 de Junho, um Protocolo de Cedência para apoio a obra de interesse municipal de natureza social. O presente protocolo tem como objecto a cedência do direito de propriedade que este município detem sobre a Escola da Igreja de Rossas, com vista a permitir que aquele Centro Social possa ampliar as instalações do edifício do Lar e Serviço de Apoio Domiciliário. Com esta assinatura, a autarquia vieirense concretiza um velho anseio do Centro Social e Paroquial do Divino Salvador de Rossas, com o intuito de poder dar uma melhor resposta aos idosos que necessitam deste tipo de apoio.

Residencial do Rita

de - Joaquim Mourão e Maria Alcina

RESTAURANTE • CAFÉ • SNACK-BAR

ESPECIALIDADES:

Bacalhau à Cina, Bife à Jack, Vitela Assada

Outros pratos regionais e internacionais

Telef. 253 391 164

Rio Caldo - 4845 GERÊS

Pensão e Restaurante BELA VISTA / O PIMPÃO

Martel Joaquim da Silva Martins

COM:

- COZINHA REGIONAL
- CARNES NA BRASA
- QUARTOS C/ BANHO PRIVATIVO
- AQUECIMENTO, T.V.
- PARQUE PRIVATIVO

TEL.: 253 391 560

FAX: 253 391 826

4845 VILA DO GERÊS



E. Hoteleira Bastos Ribeiro, Lda.

www.casinhasdogeres.com

Adega do Ramalho

Assureira, n.º 21 - 4845-064 Gerês

Casinhãs do Gerês

Rua Miguel Torga, CCI 102 - 4845-063 Gerês

Contactos: 253 391 336 / 253 105 151

Manuel Joaquim Antunes

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



Sua esposa, filhos, noras, genros, netos e demais família, vem por este e único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas pelas inúmeras provas de carinho, dedicação e amizade que lhes foram endereçadas aquando do falecimento do seu ente querido, falecido a 13-06-2011, no Hospital de Braga, bem como a todas aquelas que se dignaram tomar parte nas cerimónias fúnebres do saudoso extinto, que tiveram lugar na Capela de Santa

Eufémia, na Vila do Gerês, no passado dia 15-06-2011. Reiteram-se os agradecimentos a todos aqueles que assistiram à missa de 7.º dia, a celebrar hoje, dia 20/6, às 18,30 h, na Capela do Gerês.

A Família

Funerária Antiga Casa Hortas, L.da - Parada* Rio Caldo * Tel. 253 391 052 Tlm. 914 659 474/916 996 323

Maria Adelina Lopes Névoa

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



Seu marido, filhos, irmãos e demais família, vem por este e único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas pelas inúmeras provas de carinho, dedicação e amizade que lhes foram endereçadas aquando do falecimento da sua ente querida, falecida a 15-05-2011, em Yvelines, França, bem como a todas aquelas que se dignaram tomar parte nas cerimónias fúnebres da saudosa extinta, que tiveram lugar na Igreja

Paroquial de Rio Caldo, no passado dia 17-05-2011. Reiteram-se os agradecimentos a todos aqueles que assistiram à missa de 7.º Dia.

A Família

Funerária Antiga Casa Hortas, L.da - Parada* Rio Caldo * Tel. 253 391 052 Tlm. 914 659 474/916 996 323

Maria Eugénia Sequeira Gonçalves

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



A sua família, profundamente reconhecida pelas inúmeras provas de solidariedade e carinho recebidas por ocasião do falecimento da sua ente querida, ocorrido em 10-05-2011 no Hospital de S. Marcos, em Braga, vem por este meio, e na impossibilidade de o poder fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas que se dignaram participar nas cerimónias fúnebres da saudosa extinta, realizadas na igreja paroquial de Vilar da Veiga, em 12-05-2011. Os

mesmos agradecimentos são extensivos a todos quantos assistiram à Missa de 7º Dia.

A Família

Funerária Caniçadense, Lda - Chelo - CP 227-4850-048 Caniçada - Telem. 968 401 333 / 963 161 627

Vilar da Veiga

Ermida festeja S.ta Marinha



Mantendo uma antiga tradição, a Ermida vai festejar, com a solenidade habitual, a sua veneranda padroeira, S.ta Marinha, de 16 a 18 de Julho próximo.

O programa prevê para o dia 16, às 9 h, o início dos festejos com música gravada ao longo do dia; às 15 h, entrada do Rancho Folclórico de Carvalheira; e às 22 h, actuação do Conjunto "Miones". Para o segundo

dia, domingo, haverá música gravada a partir das 9h; 15h, entrada do Rancho Folclórico "Os Passarinhos da Ribeira"; entrada dos Sanfoneiros de Cabril e, no intervalo, arrematação da água do Fojo e de outras ofertas; 21h, procissão de velas; 22h, arraial animado pelo Conjunto "Cor do Som"; 24h, sessão de fogo de artifício.

No dia 18, Dia de S.ta

Marinha, às 6 h, haverá uma alvorada de morteiros; 7 h, entrada da Charanga "Flores do Cávado"; 9 h, entrada da Banda Filarmónica de Vieira do Minho; 10,30h, Eucaristia Solene, sermão e procissão em honra de S.ta Marinha; 15h, actuação da banda e da charanga; 16h, leilão do bazar de prendas; 22h, arraial com o Conjunto "Costa Verde"; 24h, sessão de fogo de artifício encerrará as festividades.

Entretanto, nos passados dias 14 e 15 de Maio, na Ermida realizou-se a festividade religiosa de Nossa Senhora de Fátima, que incluiu, no dia 14, a procissão de velas, seguida de uma retrospectiva das aparições de Fátima apresentada pela ATACE. No dia 15, houve Missa e procissão, tendo à tarde actuado o Rancho Folclórico de Carvalheira.

S. João do Campo

Depois da pesca, os banhos e não só...



Grassa na nossa região uma forte onda de indignação pelo facto de, a partir do dia 2 do corrente mês, ter passado a não ser permitido tomar banho no rio Homem, a montante da ponte sobre esse rio, nas proximidades do Curral de S. Miguel e da Portela do Homem, sem a autorização do PNPNG, de acordo como estabelecido no novo Plano de Ordenamento desta área protegida.

Esta medida, tal como a recente proibição de pescar

nos rios e albufeiras situadas dentro do território do PNPNG, está a ser alvo de forte contestação por parte da população residente que vê assim coarctadas algumas formas de lazer a que se dedicava nos tempos livres, além de deixar de poder oferecê-las como chamariz turístico aos seus visitantes. O mesmo se diga em relação ao pagamento das taxas de acesso à Mata de Albergaria, no valor de 1,50 €, já em vigor desde o dia 1 deste mês, prolongando-se até 30 de Setembro. Embora os residentes e naturais, conforme noticiámos na edição anterior, estejam delas dispensados, o mesmo já não acontece com os turistas que, em muitos casos, evitam visitar-nos, indo para outras paragens, com todas as consequências maléficas daí resultantes para a hotelaria e restauração da nossa região, já bastante fustigadas pelos efeitos da

indesejada crise económica que atravessamos.

De lamentar, porém, que o estado de abandono em que o património do PNPNG se encontra a vários níveis, se estenda também a algumas vias de acesso, como na zona entre Albergaria - Portela do Homem, (gravuras) onde os buracos existentes nalguns pontos estão a causar evidentes prejuízos às viaturas que por lá passam. Até quando?



Assembleia vem até nós

A Assembleia Municipal de Terras de Bouro, no périplo que vem realizando pelo concelho, vai reunir, em sessão ordinária, pelas 14,30 h, do dia 27 do mês corrente, no Museu de Vilarinho da Furna, de cuja ordem de trabalhos fazem parte, além das actividades do Município e da sua situação económico-financeira, a desafectação de terreno do domínio público para acesso à ponte Dr. Artur Arantes, em Souto, e outros assuntos de interesse para o concelho.

Prevenção de incêndios florestais

A AMO Portugal - Associação Mãos à Obra Portugal, em colaboração com o PNPNG e o SEPNA da GNR, está a desenvolver uma campanha, de 15 do corrente a 30 de Setembro, de sensibilização e vigilância contra os incêndios florestais, através de voluntários interessados, a quem é disponibilizada estadia gratuita no Parque de Campismo do Videiro, sem alimentação. As inscrições poderão ser feitas através do email: www.amoportugal.org ou tlm: 919000693/963966171.

Festa de S.to António

A freguesia de Vilar da Veiga esteve em festa neste fim-de-semana para homenagear o seu padroeiro, S.to António. Do programa dos festejos constaram, no dia 17, à noite, animação com o Grupo de Concertinas "Amigos de Arcozelo, Ponte de Lima; no dia 18, ao longo da tarde, música gravada e à noite, procissão de velas e animação com a banda de Hélder Baptista. No domingo, dia 19, para além da Eucaristia Solene, às 9,30 h, houve à tarde, sermão em honra de S.to António, seguido da procissão abrilhantada pela Fanfarra dos Escuteiros de Barbudos, Vila Verde e pela Banda de Música de Carvalheira. À noite, houve arraial animado pelo grupo de "Os Amigos da Concertina", de S. Bento da Porta Aberta.

Cá por casa...

No Hospital de S. Marcos, Braga, faleceu no dia 10 de Maio, a nossa conterrânea, Maria Eugénia Sequeira Gonçalves, de 74 anos, vindo a sepultar no nosso cemitério paroquial. Que descanse em paz!

 **CA Crédito Agrícola**
Um Grupo ao seu lado



Agora mais perto de si no
Balcão de **RIO CALDO**

Paredes, Rua 5, n.º 27 - 4845-020 RIO CALDO
Telefone: 253 000 954 - Fax: 253 000 955

Gerês

Gerês/Vila em festa

A Vila do Gerês completa hoje, dia 20 de Junho, vinte anos de existência. Por tal motivo, a Junta de Freguesia de Vilar da Veiga promoveu as comemorações de tal efeméride no passado sábado, dia 18, com um programa que incluiu a actuação da Banda de Música de Carvalheira, o hastear da bandeira ao som do hino do Gerês, Eucaristia Solene em sufrágio das almas dos geresianos e amigos do Gerês já falecidos, almoço-convívio no Centro de Animação Termal e a apresentação do livro "Guerra Colonial - memórias de um combatente", de Álvaro Oliveira.

Os eucaliptos caíram de pé...



Nos finais de Maio e começos de Junho, por decisão do Município de Terras de Bouro, foram abatidas os seculares eucaliptos que existiam à face da estrada Vilar da Veiga - Gerês, mais concretamente entre a Meia Légua e o Banco do Ramalho.

Tal decisão, que surpreendeu algumas pessoas habituadas à grandiosidade e antiguidade de tais exemplares, foi baseada no perigo que algumas dessas árvores estavam a constituir para a segurança pública, de que eram exemplo a queda de pesados ramos por ocasião de temporais e os sinais de progressiva deterioração que várias dessas árvores seculares estavam a dar e acabariam agora de se confirmar com o apodrecimento interior dalgumas delas, uma das quais completamente oca.

Se na maioria delas o abate decorreu em condições normais, o mesmo não aconteceu com dois dos gigantes eucaliptos que se encontravam nas imediações do Banco do Ramalho, com cerca de 30 metros de altura e por se encontrarem próximos dalgumas casas, exigiram cuidados especiais no seu abate, sendo para o efeito contratados os serviços e máquinas de uma empresa especializada, sediada em Coimbra. Felizmente, não se registou nenhum acidente para além do incómodo do desvio do trânsito naquela zona, durante o período em que os pesados exemplares arbóreos eram abatidos. Pena que os estragos causados por essa operação nas bermas da estrada, abrindo alguns buracos no piso e o derrube de parte do "rail" de protecção não tenham ainda sido remediados, pois estão a constituir bastante perigo para o trânsito de viaturas e a dar um mau aspecto a quem nos visita.

Convívio de antigos alunos

Por solicitação de diversos conterrâneos que manifestaram interesse em participar no convívio anual dos antigos alunos da Escola Masculina do Gerês, este ano tal convívio não se remeterá apenas aos que, em 1955, concluíram a 4ª classe, mas a todos aqueles que pretendam comparecer.

O convívio terá lugar no próximo dia 17 de Julho, com o seguinte programa: 12 h, concentração junto à escola primária, para a fotografia de família, seguida de romagem ao cemitério em homenagem aos colegas já falecidos; 13 h, almoço de confraternização na Adegas do Ramalho. As inscrições encerram no dia 10, devendo até lá os interessados confirmar as suas presenças ao João Guimarães (Telef. 253 391 263).

O Gerês antigo

Ainda que 20 anos, em termos de longevidade, sejam irrelevantes, porque "recordar é viver" evocamos hoje, para conhecimento dos mais jovens, os passos dados para que a nossa terra fosse elevada à categoria de vila.

A sensibilização das pessoas e entidades para esse projecto começou por ser feita, em 31 de Março de 1988, no extinto jornal "A Voz da Abadia", com o artigo de Agostinho Moura subordinado ao título: "Gerês - Vila: por que não?", onde se demonstrava a viabilidade de tal ideia ter pernas para andar. Durante mais de um ano, o mesmo articulista publicou, no citado jornal, uma série de trabalhos de sensibilização da opinião pública para essa questão, o que teria como corolário uma reunião com a população geresiana, realizada em 31 de Outubro de 1989 na Pensão Jardim, (gravura), participada por mais de uma centena de pessoas e na qual o actual director do "Geresão" apresentou, em primeira mão, a "Proposta de elevação das Termas do Gerês à categoria de Vila", um extenso documento que continha a introdução, razões históricas, geográficas, demográficas, económicas, etnográficas, sociais, culturais e considerações finais sobre a matéria.

Merecendo a aprovação unânime de todos os presentes, tal proposta seria apresentada, no dia seguinte, 1 de Novembro de 1989, à Junta de Freguesia de Vilar da Veiga para que esta accionasse os mecanismos necessários para a submeter à consideração da Assembleia de Freguesia, o que aconteceu logo no dia 11 desse mês, sendo tal proposta aprovada por unanimidade. Embora legalmente não fosse necessária, a Câmara Municipal de Terras de Bouro, reunida no dia 30 de Novembro, deliberou "apoiar a iniciativa e solicitar o apoio da Assembleia Municipal", o que viria a suceder no dia 4 de Dezembro desse mesmo ano, aprovando essa proposta por unanimidade.

Vencida esta primeira batalha, Agostinho Moura, em nome da Comissão Pró-Gerês/ Vila entretanto criada para apoiar tal aspiração, entregou, no dia 1 de Janeiro de 1990, em mão, a um deputado bracarense do PSD na Assembleia da República todo o processo, por forma a encaminhá-lo no Parlamento, uma vez que, nessa altura, os sociais-democratas dispunham da maioria absoluta nesse órgão de soberania. O que redundaria em fracasso pois, através de uma manobra dos bastidores, o Grupo Parlamentar do PSD, pressionado pela Câmara de Terras de Bouro, liderada pelos sociais-democratas, e anteriormente havia concordado, por escrito, com a proposta, não deu andamento ao processo. Ao tomar conhecimento da tramóia, o autor da proposta solicitou, em Junho de 1990, àquele grupo parlamentar que lhe fosse devolvida a proposta de elevação do Gerês a vila, o que aconteceu pouco tempo depois.

Consciente de que os terrenos do PDS estavam "minados" por vinganças mesquinhas, não obstante os esforços efectuados pelo deputado terrabourense José Leite Machado, a Comissão Pró-Gerês/ Vila aproveitou as férias parlamentares desse ano para estabelecer alguns contactos com outras bancadas e, em 28 de Setembro de 1990, numa reunião realizada na sede do Partido Socialista em Braga, foi entregue todo o processo ao deputado Dr. António Braga, que lhe daria o encaminhamento adequado na Assembleia da República. E no início de Fevereiro de 1991, o PS, o CDS, o PCP e o PRD já tinham dado parecer favorável a essa aspiração. Apenas restava a decisão do PSD, que se mostrava indeciso, tendo-lhe sido marcado pelo PS o prazo - limite de 26 de Fevereiro para dar uma resposta definitiva. Conhecedor dessa situação, Agostinho Moura aproveitou a reunião da Assembleia Municipal do dia 22 desse mês, para apresentar uma moção a manifestar a sua estranheza pelo "silêncio" da AR em relação à proposta da promoção do Gerês a vila, solicitando que dessa estranheza fosse dado conhecimento urgente ao Parlamento.

O então Presidente da Câmara, ao ouvir tal moção, interveio

• O Grupo Desportivo do Gerês será treinado, na próxima época, por Lininho, ex-Águias da Graça, em substituição de Roger Bastos que, por razões particulares, passará a treinar o Martim.



de imediato e, de forma exaltada, diria que duvidava muito que tal proposta fosse "viável", pois "sabia que todos os partidos com assento na AR já a haviam rejeitado e que havia que dar dignidade ao Gerês para poder ser vila". Caberia ao autor da proposta refutar, com a documentação nas mãos, as infundadas afirmações do autarca, informando-o que, a não ser o número de eleitores exigido, o Gerês dispunha de todas as condições para ser vila; que por fonte segura, sabia que, excepto o PSD, já tinham dado parecer favorável todos os partidos representados no Parlamento; e mais: agradecia que o autarca confirmasse se, no dia seguinte, teria ou não agendada uma reunião em Braga com os deputados bracarense do PSD para se debruçar sobre essa proposta - o que ele acabaria por confirmar.

Submetida à votação, a Assembleia Municipal aprovou a referida moção por unanimidade e no final dessa memorável reunião - eram 18,48 h - o Presidente da Câmara Municipal declarou: "Meus senhores, muito boas noites e podem acreditar que o Gerês vai ser vila!"

A partir de então, a situação na AR, ao nível do PSD, modificou-se. Os diferentes partidos avançaram com as respectivas propostas, sendo o último a fazê-lo o PSD, em 22 de Março. E no plenário de 20 de Junho de 1991, todos os partidos com assento na AR aprovaram, por unanimidade, a promoção do Gerês à categoria de vila, vencidos que foram os entraves que, resumidamente, se apontaram. Logo que tal notícia aqui chegou, no final da tarde desse dia histórico para o Gerês, muitos foram os geresianos que saíram para a rua a festejar o acontecimento, em caravana automóvel, com a Charanga do Vilar da Veiga à frente. Mas os maiores festejos teriam lugar em 6 de Julho, com uma Missa Campal num palco improvisado no Parque Tude de Sousa, dado que a Capela de S.ta Eufémia se encontrava em obras, a que assistiram diversas individualidades, como os deputados Drs. António Braga e José Leite Machado, os presidentes da Assembleia e da Câmara Municipal de Terras de Bouro, o presidente da Região de Turismo do Alto Minho, o administrador da Empresa Hoteleira do Gerês, Junta e Assembleia de Freguesia de Vilar da Veiga e muito público. A Pensão Jardim ofereceu um lauto almoço às individualidades presentes, após o qual se realizou um desfile comemorativo do evento, partindo desde as imediações do actual Posto da GNR até ao Parque Tude de Sousa e nele se incorporaram a Charanga do Vilar da Veiga, os Bombeiros Voluntários de Terras de Bouro com diversas viaturas, os Ranchos Folclóricos de Cíboes, Terras de Bouro e de Goães, Amares, a Banda de Música de Lousada, entidades e público em geral.

No palco improvisado, decorreu depois uma sessão solene em que vários oradores usaram da palavra, seguindo-se a actuação das crianças das escolas primária e da Telescola do Gerês que entoaram o Hino da nossa terra, acompanhadas pela referida banda, além de recordarem, em verso, várias figuras típicas geresianas. A encerrar, actuaram os dois ranchos folclóricos presentes e a renomada Banda de Música de Lousada.

A Pensão Adelaide está de luto



Apesar da sua falta de saúde causada por uma infecção pulmonar o obrigar, de há tempos a esta parte, a estar recolhido no leito, ninguém esperava que um fatal AVC viesse, no dia 13 do corrente, roubar a vida ao nosso conterrâneo, sr. Manuel Joaquim Antunes, de 78 anos, fundador e proprietário da Pensão Adelaide, nesta vila termal. Natural da Ermida, onde nasceu em 5 de Agosto de 1932, Manuel Antunes, cedo começou a "comer o pão que o diabo amassou", como era vulgar nesses tempos difíceis, servindo de pastor de rebanhos de cabras na nossa serra. Mas por pouco tempo. Ainda bastante jovem, veio servir na lavoura da antiga Casa do Vidago, no Gerês, aqui conhecendo a sua futura e dedicada esposa, D. Maria Adelaide Barbosa Ribeiro, nascendo desse casamento os seus cinco filhos: o Serafim, a Nádír, os

gêmeos Carlos e Rui, e a Teresa. Trabalhador dedicado, e na mira de singrar na vida, passou depois a trabalhar na Pensão Baltazar, cujo proprietário de então, o inesquecível António Baltazar, se tornou seu grande amigo e o influenciou a tirar a carta de condução e a ser, como ele o era também, um devotado portista. Daí passaria a trabalhar, como motorista, na barragem dos Pisões, sendo seduzido depois, como tantos outros, pelo fascínio de emigrar para França, onde se manteve alguns anos. Viria seguramente para o Gerês, já que a dimensão que a sua pensão estava a tomar e o crescimento dos filhos, exigiam a sua proximidade e, até se reformar, foi motorista dos autocarros da Empresa Hoteleira. Homem simples mas bom por natureza, respeitador e amigo de fazer o bem, o sr. Manuel Antunes deixou-nos. Que Deus, por intercessão de S.ta Marinha, a sua devotada padroeira, que tanto estimava, lhe tenha concedido, já, a paz dos justos. Sentidas condolências à família enlutada.

A.M.

Lobios

• **A Carta Europeia de Turismo Sustentável** foi entregue, há dias, a seis empresas turísticas do PN Baixa Limia - Serra do Xurés: Casa Baralló, Casa Prado, Casa da Feiravella, Hotel Lobios Caldaria, Casa da Feira e do Azeite e Xurés Activo.

Letras Galegas

Desde 1963, no dia 17 de maio de cada ano, a Academia Galega da Língua faz homenagem a um escritor falecido, cuja obra ou, ao menos parte dela, fosse escrita no idioma galego. Este ano o homenageado foi o poeta Lois Pereiro, nascido a 16 de fevereiro de 1958, em Monforte de Lemos (Lugo), e faleceu na Coruña, em 24 de maio de 1996, sendo uma das vítimas daquele envenenamento massivo do azeite de colza. Apesar da sua juventude, foi um homem comprometido, um homem da rua. A dor, o desamor e a morte, são uma constante na literatura deste autor, e ainda que a sua produção não fosse de muita proliferação, o foi em qualidade, e muito, merecendo, por isso, que a Academia Galega fizesse homenagem à sua figura no Dia das Letras Galegas deste ano.

Eleições geram mudanças

O Partido Popular ganhou com maioria relativa as eleições municipais de 22 de Maio e também as que se realizaram em algumas regiões autónomas de Espanha. Os efeitos da crise económica foram um dos motivos para que

o povo virasse as costas ao partido do governo, neste caso o PSOE, e apostasse na alternativa Popular. A Galiza seguiu a tendência da Espanha, e Lobios e a sua comarca também não foram alheios a essa tendência. Assim, com excepção de Entrimo, que obteve a maioria para o PSOE, o resto dos concelhos do Baixo Lima foram barridos pelo PP. Em termos da composição das vereações dos concelhos da

comarca, em Lobios, o PP, obteve oito vereadores; PSOE, um; BNG, um e Independentes, um. Em Entrimo, PSOE, seis e PP três. Em Muiños, PP, nove vereadores. Em Bande, PP, oito; BNG dois e PSOE, um. Em Lobeira, PP, três; BNG, dois, e XXLobeira, dois.

Perante estes resultados, em Lobios houve alternância na cadeira do poder municipal, com a entrada da jovem *Popular* Maria del Carmen Yáñez (foto) em substituição de José Lamela Bautista, do PSOE.

Nova Secretária Municipal

O vazio deixado pela anterior Secretária Municipal, já está cuberto pela jovem advogada, Marta Izquierdo Gamallo, que tomou posse no passado mes de abril, como nova Interventora do Concelho de Lobios. Desejamos-lhe sorte e esperemos que se adapte ao serviço melhor que as suas antecessoras.



Junta Comunidade de Montes

No passado mes de maio, a Comunidade de Montes de Riocaldo (Lobios) aprovou em assembleia, transferir dos fundos da Comunidade a quantia de 7.000 euros para a reabilitação do telhado da igreja paroquial daquela freguesia. Também acordou mandar uma nota requerendo aos supostos proprietários de uns terrenos baldios considerados públicos na paragem denominada "Curro dos Bois", para que aporem a documentação que considerem oportuna com o fim de ser apresentada perante a Conselheria do Meio Rural e no Catastro para cotejala com a ali existente e clarificar a situação daqueles terrenos, e no seu caso, legalizalos a favor de quem proceda.

Curso de resgate no Xurés

Um grupo de alunos composto por pessoal do Parque do Xurés, voluntários da Protecção Civil de Lobios e do Seprona, participaram no passado mes de maio num curso teórico-prático de busca, auxílio e resgate na montanha e zonas isoladas. Este curso responde a necessidade de formação de pessoal implicado nas tarefas de resgate por tratarse de um lugar de referencia para o turismo de interior.

O Parque Natural do Xurés é um dos destinos preferidos dos turistas que elegem o interior, de feito houve no ano passado 25.000 visitas. E na sua oferta inclui uma grande variedade de trilhos e actividades aquáticas, a cabalo, escalada, e outras, que de alguma maneira encerram algum risco e dada a orografia do terreno requerem a presença de pessoal preparado.

Contaminação na Barragem das Conchas

Perante a contaminação detectada na barragem das Conchas, na que aparecem grandes manchas de cor muito verde, o Concelho de Muiños está a tomar algumas prevenções como a de evitar que as pessoas tomem banho. Trata-se de uma contaminação de origem natural causada pelas algas e não é a primeira vez que acontece, só que nesta ocasião é pior e com um odor repelente e na que segundo a Confederação Hidrográfica, não se pode fazer nada perante este fenómeno ainda que contaminante é de índole natural. Segundo o alcalde, Plácido Álvarez, que se encontra tranquilo, porque os "técnicos dizem que é algo temporal. Que numas semanas desaparece".

Manuel Lamela Bautista

"Geresão" nº 227 de 20 de Junho de 2011

CARTÓRIO NOTARIAL DE TERRAS DE BOURO NOTARIADO PÚBLICO JUSTIFICAÇÃO

Certifico, narrativamente, para efeitos de publicação, que neste Cartório e no Livro de Notas para "Escrituras Diversas" número 44-C, de folhas 81 a folhas 82 verso, se encontra exarada uma escritura de justificação, outorgada no dia vinte e três de Maio de dois mil e onze, na qual **JOSÉ MARIA MARTINS DA SILVA**, contribuinte fiscal número 146 978 439 e mulher **OLÍVIA MARTINS RODRIGUES**, contribuinte fiscal número 146 978 420, casados sob o regime da comunhão geral, naturais ele da freguesia de Vilar, concelho de Terras de Bouro e ela da freguesia de Valdreu, concelho de Vila Verde e naquela residentes no lugar do Outeiro, se declararam:

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, dos seguintes prédios:

Número um: Prédio rústico denominado "**Peneda Redonda**", composto por mato, com a área de mil e quatrocentos metros quadrados, sito no lugar do Outeiro, freguesia de Vilar, concelho de Terras de Bouro, a confrontar do norte e sul com o caminho, do nascente Albino Diz Amaro e do poente com Manuel da Lomba Melo, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 445, com o valor patrimonial de 1,40 Euros e o declarado de igual valor.

Número dois: Prédio rústico denominado "**Peneda Redonda**", composto por mato, com a área de mil e trezentos e cinquenta metros quadrados, sito no lugar do Outeiro, freguesia de Vilar, concelho de Terras de Bouro, a confrontar do nascente e poente com o caminho, do norte com João Martins da Silva e do sul com José Vicente Taveira Catalão, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 429, com o valor patrimonial de 1,70 Euros e o declarado de igual valor.

Número três: Prédio rústico denominado "**Peneda Redonda**", composto por mato, com a área de três mil metros quadrados, sito no lugar do Outeiro, freguesia de Vilar, concelho de Terras de Bouro, a confrontar do norte e sul com o caminho, do nascente José Vicente Taveira Catalão e do poente Manuel Lomba Melo, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 457, com o valor patrimonial de 3,59 Euros e o declarado de igual valor.

Número quatro: Prédio rústico denominado "**Peneda Redonda**", composto por pinhal, com a área de três mil e quinhentos metros quadrados, sito no lugar do Outeiro, freguesia de Vilar, concelho de Terras de Bouro, a confrontar do norte e sul com o caminho, do nascente com Manuel da Lomba Melo e do poente com Augusto Esteves, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 459, com o valor patrimonial de 17,76 Euros e o declarado de igual valor.

Que os prédios se encontram por descrever, na Conservatória do Registo Predial, conforme verifiquei por uma certidão emitida no dia de hoje, pela Conservatória de Terras de Bouro.

Que possuem os mencionados prédios há mais de vinte anos, por o justificante marido os ter adquirido por partilha verbal de seus pais Firmino Fortunato da Silva e mulher Jesuvina Rosa Martins, casados que foram na comunhão geral e residentes que foram no referido lugar de Vilar, entretanto já falecidos.

Que a partir dessa data passaram a possuí-los sempre em nome próprio, e traduzindo-se nos actos materiais conducentes ao integral aproveitamento de todas as utilidades do prédio, cultivando-o, limpando-o, pagando os impostos e retirando deles todas as suas utilidades e tudo isto com o conhecimento e à vista de toda a gente e sem qualquer oposição ou interrupção, desde o seu início, sendo por isso uma posse pacífica, contínua e pública, pelo que os adquiriram por direito de usucapião.

Conferido o extracto, está conforme.

Terras de Bouro, aos 13 de Junho de 2011

O Ajd.

(João Luís da Cunha Dias)

Construções Calcedónia, Lda.

de Carreira e Filhos

Construção, reconstrução e acabamentos

Freitas - Covide
4840-080 Terras de Bouro

Telef. 253 357 009
Tlm. 962 658 740

RESTAURANTE ESTRELA DO MAR

Do nosso conterrâneo

Manuel Magalhães Ribeiro

ESPECIALIDADES:

Peixe sempre fresco

Carnes diversas

Telef. 252 684 975 • Tlm.: 962 862 971
R. Caetano Oliveira, 144 - Póvoa de Varzim



RÁDIO ALTO AVE

91.6 FM
VIEIRA DO MINHO

Em directo consigo,
porque você está primeiro

Telef. 253 647 077 / 253 647 755 - Fax 253 648 599

Casa Almeida



A maior

A mais antiga

A mais distinta

A mais personalizada

Av. Manuel Francisco da Costa, 135
4845-067 Vila do Gerês



RESTAURANTE
HOTEL
LUSITANO

Javier Silva Díaz - Gerente

Telef. 988448028 - Fax: 988448086
Telemóvel 658829405

LOBIOS (Orense)

Legislativas: à direita, de novo...

Sem surpresas, o Partido Socialista foi o grande derrotado nas eleições legislativas antecipadas de 5 de Junho, pagando assim a factura de não ter conseguido estancar a degradação acelerada da grave situação financeira em que o país se encontra. Ao obter 38,63 % dos votos (105 deputados), apesar dos 41,10 % de abstenções, o PSD saiu vencedor por maioria relativa, seguido do PS (28,05 % - 73 deputados), do CDS/PP (11,74 % - 24 deputados), da CDU (07,94 % - 16 deputados) e do BE (05,19 % - 8 deputados).

Tal classificação repercutiu-se no distrito de Braga, em que o partido mais votado foi também o PSD (40,09 %), aparecendo depois o PS (32,85 %, vencedor apenas em Guimarães, Fafe e Vizela), o CDS/PP (10,39 %), a CDU (04,89 %) e o BE (04,22 %), o que corresponde a 19 deputados eleitos pelo respectivo círculo, distribuídos da seguinte forma: PSD - 9 (Miguel Macedo, Fernando Negrão, Maria Francisca Almeida, Fernando Reis, Emídio Guerreiro, Clara Marques Mendes, Jorge Oliveira, João Lobo Araújo, Maria da Graça Mota. PS - 7 (António José Seguro, António Braga, Gabriela Canavilhas, Luís Laranjeiro, Nuno Sá, Sónia Fertuzinhos, Laurentino Dias. CDS - 2 (Telmo Correia, Altino Bessa). CDU - 1 (Agostinho Lopes). Restando ainda conhecer os 4 deputados eleitos pela emigração, o PSD irá formar governo em coligação com o CDS/PP, ficando assim, com maioria absoluta. Seguem-se os resultados das eleições nos concelhos de Amares, Terras de Bouro e Vieira do Minho.

AMARES

FREGUESIAS	24	Vot.	Bran.	Nul	PNR	PND	PTP	PAN	PPV	CDS-PP	PDA	MRPP	PCP	BE	POUS	PPD/PSD	MEP	PS	PPM	MPT
AMARES	1508	824	32	10	2	1	1	3	0	73	0	10	31	54	1	317	1	284	1	3
BARREIROS	741	444	10	3	2	2	0	1	1	53	0	0	14	15	0	239	0	103	0	1
BESTEIROS	611	328	11	3	0	1	1	0	0	39	0	4	13	14	0	122	0	118	0	2
BICO	666	367	13	4	2	1	1	6	1	71	0	1	15	18	0	145	0	89	0	0
BOURO SANTA MARIA	1010	545	17	3	4	5	0	1	0	78	2	10	12	17	0	245	1	144	3	3
BOURO SANTA MARTA	591	326	9	4	2	1	1	1	2	41	1	3	4	12	1	198	1	41	3	1
CAIRES	969	489	11	9	1	1	2	2	2	52	1	7	21	19	1	190	1	167	0	2
CALDELAS	938	622	22	5	0	1	4	1	1	97	1	3	9	9	1	297	3	165	2	1
CARRAZEDO	759	413	13	8	1	0	1	2	2	43	2	1	17	12	0	201	0	109	0	1
DORNELAS	606	336	4	7	1	0	1	1	0	78	0	2	6	3	3	157	1	69	0	3
FERREIROS	2991	1621	56	23	0	5	5	7	2	198	3	13	61	78	2	653	7	504	2	2
FIGUEIREDO	1207	598	29	6	2	5	1	4	3	59	0	4	18	41	2	240	2	176	3	3
FISCAL	715	401	19	2	1	3	0	1	3	86	0	5	8	19	1	162	1	88	1	1
GOÃES	694	377	11	1	2	0	1	4	0	53	2	2	5	11	0	218	0	65	0	2
LAGO	1798	962	27	14	5	7	7	3	2	131	0	6	28	48	3	346	3	330	1	1
PARANHOS	167	73	3	1	0	0	1	1	1	9	0	0	0	4	0	31	1	20	0	1
PARÉDES SECAS	169	84	3	2	0	1	0	0	1	13	0	0	1	2	0	42	1	18	0	0
PORTELA	200	111	1	2	1	0	0	0	0	26	0	3	5	2	1	59	0	11	0	0
PROSÉLO	731	442	11	2	0	0	0	6	4	52	0	2	14	8	0	199	1	143	0	0
RENDUFE	1137	620	15	6	0	2	1	2	1	103	1	3	15	14	0	285	2	169	0	1
SEQUEIROS	239	146	1	2	1	2	1	0	0	35	0	0	3	1	0	76	0	24	0	0
SERAMIL	202	114	11	0	0	0	0	1	0	23	0	0	1	1	0	65	0	12	0	0
TORRE	458	249	6	3	0	2	1	0	0	41	1	5	9	9	0	123	0	48	0	1
VILELA	317	179	3	0	1	4	0	0	0	46	0	0	1	1	0	88	0	35	0	0
TOTAIS	19424	10671	338	120	28	44	30	47	26	1500	14	84	311	412	16	4698	26	2932	16	29

TERRAS DE BOURO

Freguesia	Inscritos	Votantes	Branços	Nulos	P.N.R.	PN.D	PT.P	PA.N	PP.V	CDS-PP	PD.A	PCTP/MRPP	PCP-PEV	BE	POUS	PPD/PSD	M.EP	PS	PP.M	MP.T	Total
Balança	374	227	4	6	1	3	0	1	0	22	1	0	4	5	2	121	0	57	0	0	227
Brufe	59	32	0	0	0	0	0	0	0	9	0	0	0	0	0	22	0	1	0	0	32
Campo	171	102	2	1	0	0	0	2	0	4	2	1	8	0	0	44	0	35	1	2	102
Carvalheira	409	262	11	5	2	1	0	0	1	29	0	0	6	4	0	120	0	78	1	4	262
Chamoim	333	163	3	1	0	2	4	0	1	15	0	0	0	1	0	94	1	41	0	0	163
Chorense	518	238	7	2	1	4	2	1	0	21	0	4	4	1	2	146	0	40	1	2	238
Cibões	441	204	1	2	0	0	0	0	0	25	0	2	0	2	2	140	1	29	0	0	204
Covide	403	223	2	1	0	1	1	0	0	41	0	2	6	4	0	123	0	40	1	1	223
Gondoriz	349	156	0	3	0	3	0	0	0	17	0	0	2	3	0	63	0	65	0	0	156
Moimenta	719	447	12	4	1	1	1	2	2	33	0	2	10	16	1	211	2	14	1	2	447
Monte	167	91	2	3	1	0	1	0	0	15	0	3	3	1	0	49	0	13	0	0	91
Ribeira	251	150	6	0	0	0	1	0	0	21	0	2	1	8	0	86	1	24	0	0	150
Rio Caldo	996	522	8	4	1	6	0	5	1	47	1	2	15	3	3	316	3	10	1	0	522
Souto	557	322	4	3	0	1	1	3	3	43	1	3	6	7	0	182	0	63	0	2	322
Valdosende	741	400	12	0	0	3	1	0	0	36	0	0	24	5	4	144	0	17	1	0	400
Vilar	180	104	4	1	0	0	0	0	0	9	0	0	2	1	1	61	0	25	0	0	104*
Vilar da Veiga	1.389	787	21	13	0	4	0	2	2	94	0	11	48	27	2	294	8	26	0	0	787
Total	8.057	4.430	99	49	7	29	12	16	10	481	5	32	139	88	17	2.216	16	1.194	7	13	4.430

VIEIRA DO MINHO

FREGUESIAS	INSC	VOTT	BR	NUL	PNR	PND	PTP	PAN	PPV	CDS-PP	PDA	PCTP/MRPP	PCP-PEV	BE	POUS	PPD/PSD	MEP	PS	PPM	MPT
ANISSÓ	273	160	2	3	1	3	0	0	0	14	1	2	0	4	0	55	0	75	0	0
ANJOS	474	255	7	4	0	1	2	0	0	10	1	2	2	9	0	127	1	88	0	1
CAMPOS	242	150	2	0	0	1	0	1	1	4	0	0	0	1	0	89	1	70	0	0
CANIÇADA	476	263	0	2	0	3	0	0	0	27	0	0	11	2	0	130	0	87	1	0
CANTELÃES	787	414	12	4	0	4	0	1	0	38	0	0	26	21	1	139	2	164	0	2
COVA	317	150	2	0	1	1	2	0	1	16	0	1	2	3	0	84	0	37	0	0
EIRA VEDRA	710	412	14	5	0	5	1	2	0	23	1	3	10	19	0	172	2	147	6	2
GUILHOFREI	1279	565	12	4	1	6	4	2	2	59	2	1	4	21	1	291	1	151	1	2
LOUREDO	577	270	3	3	0	2	0	0	1	27	0	2	4	2	0	148	1	75	1	1
MOSTEIRO	871	474	8	3	0	5	3	1	3	43	2	5	7	19	0	239	0	133	1	2
PARADA	607	334	3	6	2	0	1	1	1	15	0	0	2	13	3	163	0	123	0	1
PINHEIRO	521	267	11	3	1	4	1	0	0	38	0	0	8	5	1	119	3	70	0	3
ROSSAS	2084	1020	12	11	4	6	5	5	1	52	2	0	23	15	7	515	5	352	2	2
RUIVÃES	878	494	11	5	2	3	3	4	1	47	0	7	8	9	3	193	3	195	0	2
SALAMONDE	503	250	4	2	1	2	2	0	1	18	0	2	7	2	0	85	1	117	6	0
SOENGAS	213	111	0	0	1	0	0	2	1	21	1	0	2	0	0	48	0	35	0	0
SOUTELO	223	125	1	1	0	0	1	0	0	25	1	1	5	4	0	65	0	20	0	1
TABUAÇAS	913	545	12	11	1	2	0	3	2	80	0	0	9	10	2	273	5	152	0	3
VENTOSA	447	252	2	2	0	2	1	0	0	30	1	1	1	7	2	157	1	44	1	0
VIEIRA DO MINHO	2373	1259	36	11	3	4	2	7	2	110	1	9	56	50	1	538	2	412	7	8
VILARCHÃO	293	174	3	1	0	1	0	2	1	16	1	1	7	7	0	79	0	54	1	0
TOTAL	16060	7944	157	81	18	55	28	31	18	693	14	37	192	224	21	3089	28	2001	27	30
PERCENTAGE	52,7%	100,0%	2,0%	1,0%	0,2%	0,7%	0,4%	0,4%	0,2%	8,7%	0,2%	0,5%	2,4%	2,8%	0,3%	46,4%	0,4%	32,7%	0,3%	0,4%

Opinião

Por: Engº António Brazão

Voltar à terra e ao mar...

A actual crise económica e financeira de Portugal é de uma gravidade extrema e há muito que todos o sabemos!

Parecendo seguir o roteiro do livro "Crónica de uma morte anunciada", de Gabriel Garcia Marquez, atravessámos as últimas décadas, em democracia, a saltitar de erro em erro, de disparate em disparate, sabendo que o resultado final não poderia nunca ser brilhante.

Agora, a famosa TROIKA (FMI, UE e BCE), res-ponsável pela negociação com as autoridades nacionais de forma a ser resgatada a nossa dívida homérica, publicou e fez assinar/comprometer os responsáveis políticos do arco da governação, um conjunto de imposições, que uma vez analisadas com o mínimo de atenção, verificamos serem absolutamente banais. Porque realistas!

Todos sabíamos que não era sustentável manter um Estado a custar o que o nosso custo, sem o mínimo de contrapartida de modernidade, eficiência e bom serviço.

Todos sabíamos que possuímos Institutos e empresas públicas, que custam fortunas para manter, como ainda representam verdadeiros "martírios" ao contribuinte, porque duplicam funções e atrapalham a vida das pessoas, constituindo-se como verdadeiros empecilhos ao desenvolvimento da economia nacional.

Todos sabíamos que a esmagadora maioria das empresas municipais não fazem qualquer sentido, que temos juntas de freguesia e câmaras municipais que, pela sua reduzida dimensão, teriam de ser extintas.

Todos sabíamos que o número de deputados é estúpido. Que temos milhares de funcionários a mais. Que o número de assessores e consultores do Estado é absurdo. Todos sabíamos que as nossas leis laborais não estão adequadas a um mundo cada vez mais global e competitivo. Todos sabíamos que teríamos de voltar a produzir, de pôr as mãos em algo real e não apenas em papéis ou "Internet". Todos sabíamos que não temos economia real que justifique termos uma das melhores redes de auto-estradas da Europa.

Todos sabíamos que um dia teríamos de voltar à terra, seja para plantar batatas, cebolas, a criar galinhas ou coelhos, sendo fácil de prever que nos próximos anos, muitos vão voltar a trabalhar as pequenas terras, quintais ao abandono um pouco por todo o país. É fácil de prever. Todos sabíamos que a agricultura foi, nos últimos anos, pouco mais do que um espaço de papéis e mais papéis. Esquecemo-nos de produzir bens alimentares para vender no mercado interno e exportação, e ainda diminuir os custos com a alimentação dos agregados familiares.

Esquecemo-nos da importância da agricultura familiar. Esquecemo-nos da agricultura altamente competitiva. Dos jovens agricultores, esquecemo-nos. Esquecemo-nos da importância da soberania alimentar de um País!

Todos sabíamos, também, que um dia voltaríamos ao mar... Como é possível termos a maior área exclusiva marítima da Europa, um peixe que é considerado o melhor do mundo, e não sermos auto-suficientes? Como foi possível termos abatido centenas de barcos de pesca? Como é possível importarmos a maioria do peixe que consumimos?

Vamos voltar ao mar nos próximos anos, para a

SER SOLIDÁRIO

Maria Olívia Palhares

Educar para o amor

Ao ligarmos a televisão ou ao abriremos as páginas dos jornais, somos confrontados, todos os dias, com notícias que nos relatam casos em que a violência é uma constante, nos mais diversos locais, atingindo tudo e todos e nas formas mais requintadas.

Nos últimos tempos, vieram a lume quase em catadupa várias situações que nos causaram profunda indignação. Estamos a referir-nos naturalmente ao espancamento daquela jovem estudante por parte de duas das suas colegas! Por muito que as pessoas tivessem razão, teria sido necessário sujeitá-la àquela agressão selvática enquanto alguém se divertia a filmar a cena para a divulgar no "Facebook"? E que pensar daquela suposta praxe infligida àquele fuzileiro soçado por parte de seis camaradas? "Não, aquilo é mesmo assim, trata-se de um "betinho" que precisava de ser espezitado" alguém me dizia a propósito daquela violência toda! Seis contra um!... E aquela "creche" onde, sem condições nenhuma, viviam catorze crianças que, durante o dia, "estavam em reflexão", num exíguo espaço e à hora das refeições eram mimadas com bofetadas por uma pseudo ama? Valeu-lhes um vizinho atento e preocupado o que prova mais uma vez a importância dos vizinhos, na denúncia destas e de outras situações. E como se não bastasse assistimos, quase incrédulos, ao relato da violência sexual exercida pelo patrão do FMI sobre uma empregada do hotel onde

aquele senhor todo poderoso se encontrava hospedado. Se descartamos a hipótese de cilada, (neste mundo em que vivemos já nada nos espanta!) que nobre e digna rapariga que não se calou e teve a coragem de denunciar!

Graças a maneiras muito subtis, estas situações de grande violência vieram para a praça pública e as autoridades já estão no terreno para investigar e esperemos para condenar todos quantos cometeram esses casos de pura selvajaria! Mas quantos actos de violência continuam a ser praticados, todos os dias, quase sempre sobre os mais fracos por gente medíocre, cega pela vaidade, pela ambição, pela soberba, pelo egoísmo, pelo orgulho sem que haja alguém que denuncie!

Nunca como hoje se fizeram tantas leis para proteger os cidadãos, nunca como hoje se apregoaram aos quatro ventos os direitos humanos, nunca como hoje houve tanta gente envolvida em projectos de protecção aos mais débeis.

Todo este esforço cairá por terra enquanto a sociedade não se convencer que, em vez de educar para a linguagem da violência, bem retratada nos programas de televisão a que assistimos, nos filmes que vemos, nos livros que lemos, nos jogos com que nos entretemos, nas páginas da Internet que consultamos, tem de investir, com urgência, agora e sempre, na linguagem do amor.

Ponto de Vista

Os luta(dores)...

Nada tenho nada contra a música de intervenção, antes pelo contrário! Depois do Festival da RTP considero que ela está de luto, porque uma é intervenção, e outra é uma parolada sem nível, que compromete o papel da música no combate por uma sociedade livre, democrática, justa, fraterna e solidária.

O último festival da canção é mais uma prova da nossa imbecilidade pacóvia, não apenas dos votantes, mas da RTP, (que, pelos vistos, à semelhança das outras RT Públicas que vive à custa do dinheirinho do povo), que decidiu por vontade dos "honorariamente príncipes" que a gerem, implementar um formato de classificação das canções concorrentes que faz arrepiar os cabelos.

Claro que os "artistas" quando concorrem já sabem as regras do "jogo" em que se envolverem e não adianta ficarem com cara de parvos, como eu fiquei, na altura do veredicto final. Se tivessem um mínimo de nível, recusavam-se a concorrer com aquele regulamento, mas como não têm, sujeitam-se a tudo, à espera que a sorte lhes bata à porta...

O "miserabilismo" (excepto nos gastos) do nosso festival é confrangedor. O peso da qualidade, na escolha da canção vencedora, que devia ser "obra" de profissionais qualificados e competentes, com provas dadas, é nulo naquele "negócio para inglês ver"!

Qualquer "finório" ou "agente" que se disponibilize a pagar umas cervejolas a uns quantos amigos, arrisca-se a ganhar o festival mesmo que um júri considere que a cantiguinha é um "desarranjo intestinal", como apelido a nossa última. Claro que os júris distritais, em termos

técnicos e artísticos são, provavelmente do jaez qualificante dos votantes anónimos, mas pelo menos dão a cara e isso já implica algum cuidado.

A quem vamos pedir responsabilidades pelo "lixo" que ganhou e nos representa? Quem foram aqueles brincales de mau gosto que nos meteram no ridículo? Até podem ser os moléculas que diariamente sofrem na pele o poder das polísticas governamentais, mas é preciso não perder de vista que o festival existe para premiar canções inéditas bem escritas, bem cantadas e bem coreografadas e não "flatulências musicais".

Acho verdadeiramente angustiante o que se passou. Uma verdadeira palhaçada (no mau sentido) que muito vai contribuir para uma péssima imagem de Portugal... Existem sérias probabilidades de serem confundidos com o Povo Português, que, estou certo, não se identifica com aquela mediocridade.

A viagem daqueles belos exemplares asininos a Dusseldorf certamente provocou um sorriso de Ângela Merkel! (Com um povo assim, ela pode dormir descansada).

Enquanto a rapaziada cantou "a luta continua", ela e Sarkozi não resistiram à tentação de entrar em contacto e comentarem baixinho: com macambúzios destes, não corremos grandes riscos!

Ah portugueses de uma figa!... Só eles é que nos compreendem!...

A. Lopes de Almeida

Pastelaria D. Gualdim

ESPECIALIDADES:

PÃO DE LÓ, BOLO REI
E BOLA DE CARNE

Largo D. Gualdim Pais - Telef. 253 992 547 - 4720 Amares

MANUEL DIAS ALVES

Extracção e transformação de granito amarelo

Fornecimento de perpianho, pilares, cornijas, etc.

Telef. 253 351 014

Cortinhas - Brufe • 4840 Terras de Bouro



Desporto Regional

Campeonatos da A. F. Braga

Divisão de Honra

30ª Jornada: Terras de Bouro, 3 - Pevidém, 0; Prado, 3 - Forjães, 2; Celoricense, 1 - Vilaverdense, 1.

Classificação Final: 1º, Vilaverdense, 64 pontos; 10º, Prado, 39; 11º, Terras de Bouro, 38.

O Vilaverdense sagrou-se campeão da Divisão de Honra da AF Braga, regressando à 3ª Divisão Nacional. Foram despromovidos: Ninense, Polvoreira, Louro e Pevidém.

I Divisão Distrital

Série A - 30ª: Tadin, 0 Gerês, 0.

Classificação Final: 1º, Águias da Graça, 67; 2º, Gerês, 62.

O Águias da Graça é o campeão desta série, subindo à Divisão de Honra, acompanhado pelo Gerês. Desceram à II Divisão Distrital: Panoense, Dumiense, Roriz e Viatodos.



Gerês na Divisão de Honra

O Grupo Desportivo do Gerês, ao classificar-se em 2º lugar da Série A da I Divisão Distrital, ascendeu, pela primeira vez na sua história, à Divisão de Honra da AF Braga. Os nossos parabéns!

Série B - 30ª: Guilhofrei, 4 Cabeceirense, 0.

Classificação Final: 1º, Travassós, 70; 2º, Ruivanense, 68; 7º, Guilhofrei, 39.

Subiram à Divisão de Honra: Travassós e Ruivanense. Foram despromovidos: Tabuadelo, Bairro, Arco de Baulhe e Cabeceirense.

Taça AF Braga

Meias Finais 1ª Mão: Gerês, 0 - S.ta Eulália, 1; Prado, 2 - Vilaverdense, 0. **2ª Mão:** S.ta Eulália, 0 - Gerês, 0; Vilaverdense, 4 - Prado, 0.

Final: S.ta Eulália, 4 - Vilaverdense, 2.

III Divisão Nacional - Manutenção

9ª: Maria da Fonte, 2 - Vieira, 3; Amares, 1 - S.ta Maria, 0. 10ª: Vieira, 1 - Taipas, 1; Valenciano, 0 - Amares, 2.

Classificação Final: 1º, Maria da Fonte, 33; 2º, Amares, 31; 3º, Sta. Maria, 30; 4º, Taipas, 28; 5º, Vieira, 27; 6º, Valenciano, 3.

Taipas, Vieira e Valenciano desceram aos campeonatos distritais.

FUTSAL - Campeonatos da AF Braga

Seniores - 29ª: S. Mateus, 5 - Vieira Futsal, 3; Apulienenses, 6 - Rio Homem, 2. **30ª:** Vieira Futsal, 1 - Lordelo, 2; Rio Homem, 3 - Mocidade Landim, 4.

Classificação Final: 1º, S.to Adrião, 75; 14º, Vieira Futsal, 17; 15º, Rio Homem, 12. **Juvenis - Taça da AF Braga - Final:** Piratas de Creixo-mil, 2 - Rio Caldo, 0.

Iniciados: 25ª: Sande, 3 - Rio Caldo, 8. **26ª:** Rio Caldo, 1 - Faia, 4. **Classificação Final:** 7º, Rio Caldo, 31.

Futsal de Rio Caldo em grande



A Secção de Futsal do Grupo Cultural, Desportivo e Recreativo de Rio Caldo terminou em grande a sua participação nas provas da modalidade da AF Braga. Além de um brilhante 2º lugar no campeonato distrital e de ter sido a final da Taça daquela associação na categoria de Juvenis (gravura), também no escalão de Iniciados alcançou um honroso 7º lugar. Os nossos parabéns!

Portugal vira à direita

Dias antes do acto eleitoral, apontava para 70% de hipóteses de o líder do PSD vencer as eleições. É um facto que a vitória de Passos Coelho acabou por não me surpreender, o que me surpreendeu foi a diferença de votação face a José Sócrates: o PSD obteve 38,63% dos votos e o PS apenas 28,05%. É difícil explicar uma diferença de mais de 10% nos votos entre os dois candidatos, quando se verificaram, por exemplo, empates técnicos nas sondagens a apenas oito dias das eleições, mas parece certo que os muitos indecisos a poucos dias das eleições "tomaram" praticamente todos para o PSD. O porquê de isto ter acontecido? Um ou outro ponto pode ter pesado nos eleitores indecisos, mas realço que a excelente prestação de Passos Coelho no debate frente a Sócrates acabou por o lançar para a vitória, fazendo com que muitos portugueses comessem a desvalorizar a ausência de alguma experiência política do líder do PSD e valorizassem antes as suas intervenções claras e sem ilusões sobre as adversidades que Portugal enfrenta. Além disso, observou-se na campanha um PSD verdadeiramente unido no derrube ao então primeiro-ministro, José Sócrates, algo que ainda não tinha acontecido.

A força da grave crise financeira e económica do nosso país atropelou o líder do PS, ajudando-o a ter uma derrota pesada e o pior resultado socialista nos últimos 20 anos, tendo ganho somente em três distritos: Setúbal, Évora e Beja. Depois disto, não restava outro caminho que não a sua demissão, tendo-o feito com humildade.

É verdade que Sócrates enfrentou muitos obstáculos durante a segunda legislatura e que nem sempre agiu de forma correcta, mas é de realçar o facto de se ter aguentado tacho a tacho com o seu grande adversário até perto do acto eleitoral, isto porque, a sua forte persistência, convicção e dedicação eram vistas por muita gente como úteis para o país.

Com o CDS sempre presente na sua mente e discursos, Passos Coelho procurou conquistar alguns votos ao centro, como é exemplo a sua disponibilidade

em defender um novo referendo ao aborto, no entanto, grande parte da sua vitória deveu-se sim à conquista de 767 mil portugueses que em 2009 tinham optado pela abstenção, como indica uma sondagem do Correio da Manhã/Aximage. Estes portugueses sentiram-se atraídos pelo líder do PSD, tendo agora que aguardar, como o restante país, pela avaliação do tamanho dos espinhos que a rosa poderá ter deixado a Passos Coelho.

Em relação aos outros partidos parlamentares, sinteticamente se analisa:

- CDS: apesar de ter falhado o objectivo de conquistar mais deputados que CDU e BE juntos, conseguiram apenas igualar, a verdade é que a estratégia de fixar fortemente o combate em duas ou três temáticas deu óptimos resultados. Apareceram alguns atritos na campanha com o PSD, no entanto, nunca me pareceu que a coligação pudessem estar em perigo, bastando para tal recordar o que tinha acontecido há uns anos atrás com Durão Barroso. O clima entre Durão e Portas era ainda mais tenso, mas depois do acto eleitoral esqueceram as picardias e avançaram coligados.

- CDU: o resultado foi o previsível, ou seja, obtiveram um resultado muito próximo ao de 2009, mas de enaltecer que foram o único partido a crescer à esquerda, se bem que muito ligeiramente: 0,08%.

- BE: quase me arrisco a dizer que Francisco Louça foi o grande derrotado da noite. As sondagens negativas estavam a perseguir e a desfazer o Bloco, confirmando-se com a perda de metade dos deputados. De quase terceira força política passou para a quinta força no parlamento. Quando até já se coloca em causa a liderança de Louça, torna-se necessária a antecipação da Convenção Nacional do partido.



FILIPE DE OLIVEIRA
www.filipe-de-oliveira.blogspot.com

Pensamento de um solitário

O autor deste documento recebeu de Deus dois dons que lhe têm sido muito úteis ao longo da sua vida. Um dom, é ver os problemas com uma visão científica, o segundo é ter palavras pensadas e actos pensados.

Nos últimos tempos, temos sido bombardeados por manifestações, do estilo, "geração à rasca". Vou ser um pouco provocador. No futuro vamos ter "empresários à rasca". O autor vai tentar explicar:

De 1934 a 1964, em Portugal era obrigatória a 3.ª classe. De 1964 a 1979 foi decretada a 4.ª classe. De 1979 a 1986 foi decretado o 6.º ano de escolaridade. De 1986 a 2006 torna-se obrigatório o 9.º ano. A partir de 2006 o 12.º ano.

Parece-me que esta evolução cultural, verdadeiramente singular, está a ter algumas dificuldades, na juventude e na classe empresarial.

Num determinado momento da sua vida profissional, o autor deste artigo participou numa reunião profissional, em que foi levantada a hipótese de o aumento da escolaridade obrigatória, produzir um "proletariado intelectual". Alguém, de imediato, contra-atacou, o que há 40 anos era ocupado por um funcionário com a 4.ª classe, passaria a ser ocupado por um cidadão com o 9.º ano de escolaridade. Hoje, uma função qualquer é ocupada por um cidadão com o 12.º ano.

O empregado com o 12.º ano tem uma capacidade de exigência, que não tinha, no passado, o empregado com a 4.ª classe, logo, temos a explicação para "empresários à rasca".

O actual jovem com o 12.º ano de escolaridade, não pode exigir um emprego equivalente ao antigo 7.º ano dos liceus (11.º ano de escolaridade) de há 40 anos. Uma instituição pública ou privada, ao admitir um funcionário terá que ter como único meio de selecção o grau académico do candidato.

Com o actual "estatuto da carreira docente", um professor do ensino básico, 1.º ciclo terá que ter o grau académico de mestrado. No longínquo passado, tivemos docentes que, com a 4.ª classe, leccionavam a 4.ª classe. Não tardará muitos anos, que nos serviços de higiene e limpeza numa empresa teremos licenciados. Mas também, esses serviços de higiene e limpeza terão que ter equipamentos, dignidade e correcção, que não tinham há 50 anos.

Vitor Leitão

Pagamento de Assinaturas

Renovaram, ultimamente, as suas assinaturas:

2011 - Dr. Manuel Joaquim Martins (Inglaterra); Iva Maria Vieira Monteiro (Suíça); Lázaro Fernandes Pereira Mouta (20 € - Lisboa); António Joaquim Moreira Machado (Fernão Ferro); Eng.º Rui Alberto Brucher Salgueiro (20 €), Dra. Cândida Fernanda Antunes Ribeiro (Porto); Mário Pereira Gonçalves (Matosinhos); Família de Fernando Gonçalves Machado (Braga); Abel Gonçalves Fernandes, Carlos Alberto Pires Dias, Maria Fátima Barbosa Ferreira Jesus (20€), António Araújo Rodrigues, Fernando Samuel Nogueira Couto (Terras de Bouro); Fernando Augusto Loureiro Figueiredo, José Silvério Santos Landeira, Júlio Silva Ribeiro Vieira, Manuel José Ribeiro Costa (Gerês); Dr. Artur Gonçalves Fernandes (Vieira do Minho); João Rodrigues (Vila Verde).

2012 - Severino Martins Alves (Brasil); Silvino Oliveira (Oliveira de Azeméis); Ana de Jesus Mangas Ferreira (Braga); Raul Porfírio Silva Machado (V.N. Famalicão); Serafim Costa Portela (Gerês).

2013 - Fernando Nunes Costa (S.ta Comba Dão); Vitor Pereira Guimarães (17,50 € - Gerês):

(IN)DIRECTAS

No "vale tudo" reinante neste des-norteado país, só nos restava agora que os nossos futuros magistrados tivessem copiado num exame efectuado no Centro de Estudos Judiciários (CEJ).

Perante a gravidade da situação, esperava-se uma medida disciplinar adequada. Contudo, invocando a falta de tempo para se repetir o exame, o CEJ deu a passagem com 10 valores a todos os alunos, entre prevaricadores e inocentes, reconhecendo, assim, que o crime compensa.

É caso para se dizer que, uma vez mais, "foi pior a emenda que o soneto"...

Observador

BH Baltazar Hotel

Esmeradas instalações

Serviço de restaurante regional

ABERTO TODO O ANO

Rua Eng.º José Lagrifa Mendes • 4845-067 VILA DO GERÊS
Telefs. 253 391 131 - 253 392 058 • Fax: 253 392 057

PADARIA UNIVERSAL

de António José Fernandes

Esmerado fabrico de pão e produtos afins

Fabrico próprio de pastelaria variada

Especialidade em Bolo Rei

Largo do Terreiro • Telefs. 253 371 125 / 253 371 346 • Bouro - Amares

Adesão de empresas em crescendo



Continua a registar-se a adesão de mais empresas e instituições ao projecto “Aponte para o Gerês”, desenvolvido pela Associação Comercial de Braga e o Município de Terras de Bouro, com o objectivo de dinamizar a actividade económico-turística da região geresiana, a atravessar, tal como o país em geral, uma crise profunda que urge estancar e ultrapassar. São já 25 os organismos e empresas que assinaram o “Compromisso da Esperança”. E dentro em breve, espera-se que o subscrevam muitas mais...

Em cerimónia realizada, no dia 1 do corrente, nos Paços do Concelho de Terras de Bouro, comprometeram-se a cooperar para o desenvolvimento sustentado da nossa região, efectuando nela algumas das suas actividades, como reuniões, seminários e encontros visando a dinamização da economia local, as seguintes instituições e empresas: jornais “Correio do Minho”, “Diário do Minho”, “Vida Económica”, F3M - Information Systems, Torrestir, Sulnor - Indústria Metalomecânica, Ipesa - Balanças e Bâsculas Electrónicas, Trivina - Empreendimentos Turísticos, Associação Industrial do Minho e, a título individual, o Professor Dr. Francisco Carvalho Guerra, presidente da Forestis - Associação Florestal de Portugal.

A presença deste jubulado professor catedrático, sobejamente conhecido dos nossos leitores, foi aproveitada também para proferir, dados os seus vastos conhecimentos no sector, uma intervenção sobre a importância da floresta no desenvolvimento do Gerês. O presidente da Forestis, uma federação que representa a maior parte da floresta portuguesa, com cerca de 15 mil associados e 31 associações de todo o país, defendeu que é necessário sensibilizar toda a população para a mancha florestal em Portugal. “A floresta portuguesa, neste momento, representa 12 por cento das exportações nacionais e três por cento do PIB, significando 200 mil postos de trabalho directos e 60 mil indirectos” Ou seja: uma das maiores riquezas na-

cionais é a floresta. E, no entanto, vemos arder uma média de cem mil hectares por ano”, acentuou.

Carvalho Guerra revelaria ainda que havia visitado, recentemente, a área ardida no Gerês e questionou: “Como é possível ter ardido tal área, tendo a barragem da Caniçada mesmo ao lado?” Em sua opinião, é preciso fazer uma sensibilização de toda a população e pedir ao povo que ajude a que não arda mais floresta. Sustentou, ainda, que seria importante que nos 2 milhões e meio de hectares que são matos se plantassem árvores para, dessa maneira, se fazer crescer a nossa floresta. Por fim, e no que à limpeza dos espaços florestais diz respeito, o presidente da Forestis realçou que, o trabalho de prevenção passa, também, pela limpeza das matas e, sobretudo, pela reflorestação e actualmente, a limpeza de um hectare custa, em média, por dia, cerca de 200 euros”, sublinhando que o Estado deve



Carvalho Guerra aderiu ao “Aponte para o Gerês”

apoiar os proprietários. E a concluir, rematou: “Vamos ter que acordar. Temos andado adormecidos”.

Por sua vez, o presidente da ACB, Domingos Macedo Barbosa, mostrou-se satisfeito, no final da sessão, com a adesão

das novas instituições que pretendem, desta forma, ajudar o Gerês. “Até agora, disse, nenhuma das entidades que assinaram o “Compromisso de Esperança” realizou iniciativas no Gerês, porque ainda estamos a fazer um levan-

tamento sobre as condições existentes para o acolhimento das pessoas. Nesta primeira fase, é apenas a adesão e só depois avançamos para a calendarização de iniciativas”, informou.



As “bocas” do Geresão

- Ora muito boa noite, velho amigo. Esse teu ar de “marialva” deixa-me a magiar...
- Essa é boa! Ar de “marialva”, em mim?! Estás a passar-te, só pode...
- Olha que não, como diria o outro. Nunca há fumo sem fogo...
- Pára-me lá com essa conversa, senão ainda inventam por aí que sou incendiário.
- Cesteiro que faz um cesto, ainda que falso, também faz um cento...
- Claro. Mentir não custa. Provar o que se diz, já é mais difícil...
- E que me dizes da hecatombe?
- Qual delas: a das eleições ou a dos eucaliptos?
- Se quiseres, as duas, embora nada tenham a ver uma com a outra.
- Pois não. Na primeira, provou-se que, em democracia, a alternância no poder é precisa.
- E nos eucaliptos, cortou-se o mal pela raiz, antes que fosse tarde de mais.
- Pena que a certas línguas depravadas que tagarelam por aí, não se lhes dê a mesma sorte...
- Sim, sim. Sempre se ouviu dizer que “para grandes males, grandes remédios”...
- Já viste as horas, pá? Não estarás atrasado para te arranjares para o S. João?
- Calma, homem! Devagar se vai ao longe. E eu estou já tão perto...
- Tu é que sabes. Quem avisa, amigo é...

Repórter Alfa

Gerês Vila, Gerês Vida

Gerês!
Deus te fez bela e formosa,
Com essa força teimosa,
De remar contra a maré;
Será um caso de fé,
Teimosia ou só feitio?
Sabes bem que o teu gentio
Traz telurismo na alma
Com arreganho de fera!
Não se sujeita à quimera
Que lhe vai sendo negada
- Hotéis novos, nova estrada,
Instalações sociais
Menos fogos, mais pinhais,
Mais bem-estar para o Povo!
A juventude em renovo
Que no Gerês vai ficar,
Terá mais ter e mais dar
Num Gerês que mais se afoite,
Fazendo dia onde é noite,
Tecendo a comunidade
- Não que queira ser cidade
Pois ser vila chegará!
Mas quem cá vem, quem cá está?
Há-de sentir-se feliz
Por ver que o Gerês condiz
Com um Reino apetecível
Onde a pobreza é tangível
Mas a certeza também!
E repartindo o que tem

E lhe deu a Natureza,
O Gerês vai com certeza
Ser mais bonito, atraente
E graças à sua gente
Vai romper o tom escuro!
Terra apontada ao futuro!
Gerês da nossa raiz
Éden de pobre país
Que tem pureza p'ra dar.
- Mas jamais p'ra degradar;
Vai progredir quanto possa,
Vai ser Oásis, enfim,
Ser dos outros mas, por fim,
- Dos outros, sim - mas mais NOSSA!...

Júlio Guimarães (1991.07.01)

